

Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: D I B O AREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR—J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

A França não consente que a Associação dos "Sete" tenha sede em Paris

LONDRES, 12. — A França comunicou aos membros da E. F. T. A. — Portugal, Inglaterra, Suécia, Dinamarca, Noruega, Áustria e Suíça — que não autoriza que a Associação Europeia de Comércio Livre instale a sua sede em Paris. O veto francês voltou a pôr em foco o conflito por solucionar, que existe ainda entre os dois agrupamentos económicos da Europa Ocidental — anuncia o correspondente K. C. Thaler, da United Press Internacional.

Os informadores diplomáticos que revelaram hoje a recusa da França, dizem que foram também propostas, como possíveis sedes da E. F. T. A., as cidades de Copenhague, Genebra e Londres, em substituição de Paris.

No entanto, inicialmente, os países-membros tencionavam instalar a sua sede em Paris, a fim de simplificar as consultas com os outros grupos económicos europeus — o Euromercado e a O. E. C. E.

A questão da sede é um dos problemas a que têm de atender os representantes da E. F. T. A., que hoje iniciaram, em Londres, uma conferência de dois dias, durante a qual será examinada a situação actual à luz dos acontecimentos mais recentes. Outros assuntos constantes da agenda: preparativos para que as reduções das pautas aduaneiras sejam estabelecidas a começar de 1 de Janeiro, nos países da E. F. T. A.; o pedido da Rússia, formulado em notas diplomáticas dirigidas a semana passada aos Governos-membros da E. F. T. A., para que Moscovo beneficie das reduções tarifárias; e a participação da Finlândia na Associação. — (A. N. I.).

NOVE MORTOS

na queda de um hidro

OAK HARBOUR, 12. — A 20 kms. ao sul da base da ilha Whidbey, deu-se um acidente com um hidroavião bimotor da aeronáutica naval americana, morrendo nove tripulantes. Até agora, foram encontrados quatro corpos. Desconhecem-se as causas do acidente. — (F. P.).



Para anunciar a Feira do «Nylon», agora patente em Londres, percorreu as ruas da capital britânica este vistoso trenó, com quatro belas raparigas que envargavam os últimos modelos de casacos de peles confeccionados com a famosa fibra artificial

CAFÉ COLORIDO

RIO DE JANEIRO, 12. — O Instituto Brasileiro do Café decidiu mandar tingir o café destinado a consumo interno. O café terá uma bonita cor de zarcão, conseguida utilizando o óxido de ferro.

O I. B. C. adquiriu máquinas especiais para utilizar aquele processo, que tem por objectivo evitar fraudes, desvios e contrabando, porque o café que estiver colorido não poderá ser destinado à exportação. — (A. N. I.).

Bomba Atómica FRANCESA

PARA AMANHÃ?

PARIS, 12. — Um aviso-prévio proíbe, a partir de amanhã, às 5 e 30, o voo sobre as zonas saarianas, onde deve explodir a bomba atómica francesa. — (F. P.).

Nota do dia

O HOMEM E A HABITAÇÃO

A semelhança do que se fez recentemente na U. N. E. S. C. O., os arquitectos portugueses promoveram um colóquio sobre «aspectos sociais na concepção do habitat», que ontem iniciou os seus trabalhos e que promete fazer alguma luz acerca das novas concepções arquitectónicas que estão a adoptar-se ou que tenham de adoptar no futuro. «A arquitectura moderna, segundo a primeira tese discutida, do sr. arquitecto Nuno Portas, é a procura de um método conceptual capaz de abarcar o homem-paralelo-se-projecta em toda a medida, hoje conhecida, do seu comportamento, embora simplificado numa noção muito geral e imprecisa desse mesmo homem». Com efeito, é o conhecimento cada vez mais perfeito do homem, dos seus gostos e das suas necessidades, da sua educação e da sua cultura, que deve inspirar a «política técnica da construção». O problema da habitação, quer seja sob o ponto de vista quantitativo,

quer sob o aspecto qualitativo, é sem dúvida um dos mais cruciais e dos mais complexos do nosso tempo. Entre nós, como aliás noutros países, mau grado o afã com que se têm procurado fórmulas novas, nem sempre as soluções adoptadas têm correspondido ao que a realidade funcional da habitação exige delas. Na impossibilidade de deitar abaixo quartelões inteiros e bairros cuja construção se reputa defeituosa a muitos títulos, há que rever quanto antes o problema à luz das modernas exigências sociais, em que não devem ter opinião apenas arquitectos, mas higienistas, sociólogos, psiquiatras, psicólogos, pedagogos — e o próprio locatário, o homem-paralelo-se-projecta, e que, em boa verdade, não deve considerar-se, como dizem os Franceses, «quantité négligeable».

VIDA ECONÓMICA

Uma nova mentalidade para uma nova economia

Tem prosseguido com apreciável sequência o ciclo de conferências sobre «Produtividade promovido pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial. A afluência do público interessado nessas jornadas de divulgação tem sido excepcionalmente numerosa. Dirigentes de serviços oficiais, economistas, chefes de indústria, técnicos das mais diversas especialidades, têm acorrido, em Lisboa e no Porto, a ouvir os depoimentos de produtivistas de grande renome europeu

los. No mesmo trimestre, outro «Thor-Able» colocará numa órbita elíptica, em volta da Terra, um satélite meteorológico que pesará 122 quilos e levará duas máquinas fotográficas. Os dois «Atlas Bébé» serão colocados em órbitas em volta da Lua. A primeira experiência está marcada para o terceiro trimestre, e a segunda, para o quarto. O primeiro dos quatro foguetões «Delta» será o «Projecto Eco» — tentativa de colocar na órbita da Terra uma «esfera de comunicação». Espera-se fazer a experiência no mês que vem. No segundo trimestre lançar-se-á outro «Delta», portador de um satélite meteorológico denominado «Tiro II». Mais tarde, lançar-se-á terceiro foguetão do mesmo tipo destinado a uma experiência de espectroscopia solar, a efectuar com um satélite que será lançado durante o quarto trimestre. Neste mesmo trimestre lançar-se-á quarto «Delta», portador de uma sonda para o estudo das radiações. Os seis foguetões «Scout», que têm quatro andares, destinam-se à «sondagem» do espaço. O primeiro lançamento efectuar-se-á no meio do ano. Além disso, projecta-se lançar dez mísseis «Redstone» e «Atlas», cujos voos balísticos servirão para preparar a primeira viagem espacial do Homem. — (F. P.).

Outro submarino entrou no golfo Nuevo para desviar as atenções do que está bloqueado

BUENOS AIRES, 12. — «O submarino desconhecido, que continua a escapar às operações aero-navais no Golfo Nuevo, veio ontem à superfície duas vezes e mergulhou logo que foi atacado por aviões e barcos argentinos».

Esta notícia, dada ontem pela imprensa da tarde, não é confirmada

nem desmentida pelo Secretariado de Marinha, que apenas desmentiu que um avião da aeronaval tenha chegado à zona do golfo. E enquanto de fonte oficial se anunciava que a Marinha de Guerra começaria às 0 horas (local) uma vasta operação de destruição contra o misterioso submersível, o jornal «Correo de la Tarde» diz, com o título «O submarino prepara a sua fuga», ter o presidente Frondizi dado instruções para «destruir qualquer navio de guerra estrangeiro que se encontre em águas territoriais» e romper relações com o país ao qual o submersível possa pertencer.

O submarino, segundo notícias provenientes de Puerto Madryn, teria vindo à superfície às 8 horas, esta manhã (hora local), a umas 10 milhas da costa sul do golfo. Visto de seguida, foi imediatamente atacado por uma patrulha de aviões «Corsairs» e mergulhou para voltar de novo à superfície, cerca das 11 e meia, a poucas milhas ao Norte do Cabo Conscriptos, momento em que teria sido atingido pelo fogo dos navios argentinos, entre os quais o contratorpedeiro «Cervantes». Quatro granadas te-lo-iam atin-



Caiu um pouco no esquecimento o ex-rei Faruk, mas a sua vida não deixou de despertar curiosidade nos círculos mundanos europeus. O último motivo deste interesse é a bailarina Herma, hoje conhecida como favorita do ex-soberano egípcio, que se deslocou agora de Paris a Londres, para dançar num clube que, além de anunciar as suas qualidades coreográficas, exalta a sua disposição para «nunca recusar uma aventura...»

(Continua na 11.ª página)

Visado pela
Comissão de Censura

(Continua na última página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Faltam hotéis e pousadas para valorização turística da região de Setúbal

A formosa região do Sado, em especial o concelho de Setúbal, constitui um admirável e atraente cartaz de turismo, com largas possibilidades, que seriam uma fonte de riqueza, se fossem bem aproveitadas.

Faz pena que, as surpreendentes belezas, com todas as suas possibilidades, de Azeitão, da Serra da Arrábida, do Vale de Armelão (Co-

menda), da Tróia e de outros locais, não tenham sido, ainda, descobertas, turisticamente.

Os visitantes estrangeiros que têm a coragem de suportar instalações precárias (em toda a zona da cidade de Setúbal não existe um único estabelecimento hoteleiro à altura) e passam na região do Sado alguns dias são unânimes em enaltecer as belezas daquelas paragens e do burgo sadino e lamentar a inexistência de uma rede de pequenos mas cómodos hotéis e pousadas. Só há pouco foi montado um parque de campismo, em local provisório, e, mesmo assim, essa boa mas tardia iniciativa já influenciou o turismo sadino e contribuiu, de certo modo, para a elevação da economia local. Seria de desejar, contudo, que houvesse novos parques de campismo, disseminados pelos melhores e acessíveis locais, e um motel, pousadas e hotéis, dispensando-se luxos excessivos em inteiro proveito da atraente comodidade a preços verdadeiramente acessíveis, pois o turismo deixou de ser devaneio de milionários para se transformar em necessidade para todos — nacionais e estrangeiros.

Planos a realizar

Em tempo, tornou-se público que ia ser construído um bom hotel em Setúbal, nas antigas instalações da Pensão Setubalense, na Avenida Luísa Todi. Debateu-se, também, a excelente ideia de uma pousada na fortaleza de São Filipe, sem dúvida um dos melhores trechos paisagísticos da região e soberbo miradouro sobre o panorama da cidade. Contudo, até agora, nada mais se soube, perdendo-se assim uma posição que dificilmente será recuperada na organica turística nacional.

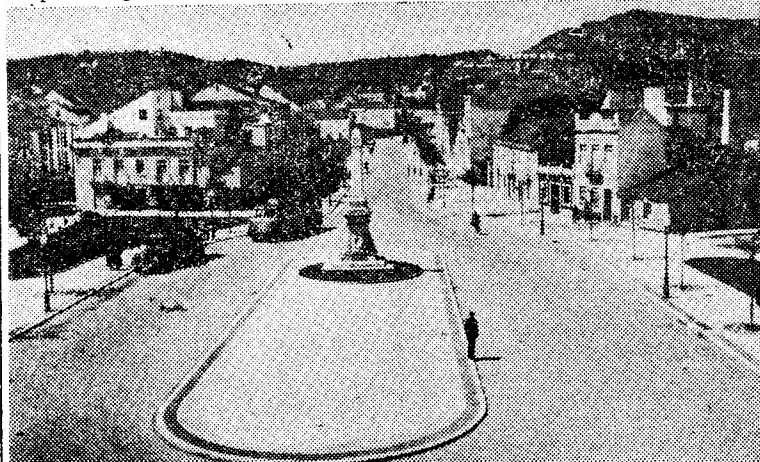
O estudo de tais problemas, e bem assim os que se relacionam com os interesses de Palmela e Sesimbra, estão confiados à Junta de Turismo da Serra da Arrábida, empossada oficialmente há cerca de um ano. Os seus componentes têm promovido diligências junto dos poderes centrais para resolver os óbices — e tantos são! — que atrofiam o turismo sadino. Todavia, muito se pode esperar da iniciativa pri-



A imponente cenografia do litoral na zona de Setúbal oferece aspectos de surpreendente beleza, como este trecho de caprichosos rochedos, na Esgueira, e que, só por si, constitui um magnífico cartaz de turismo.

vada, desde que os capitalistas da região queiram contribuir para a necessária infra-estrutura de que Setúbal clamorosamente tem falta. E sem esse requisito, o progresso turístico da sua terra não se definirá.

Uma vez criadas as condições indispensáveis à actividade da indústria do turismo, pode Setúbal aspirar a melhores dias, pois, a par das várias indústrias existentes e a desenvolver, e outras em perspectiva, poderiam ser aproveitadas as prováveis receitas trazidas pelos veraneantes de todas as latitudes. Além disso, o estuário do Sado (esse inaproveitado rio azul) desempenharia, também, relevante papel atractivo na esquematização geral. Na verdade, aquela autêntica pista aquática permite a realização de todos os desportos náuticos, e é lugar ideal para as mais variadas competições nacionais.



Um trecho da Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, em Setúbal, com o monumento que evoca o heroísmo dos seus soldados na primeira conflagração mundial.

BENEFICIAÇÃO

no edifício da Câmara do Barreiro

BARREIRO, 12. — As repartições instaladas no edifício dos Paços do Concelho, desde a Câmara aos Serviços Municipalizados, Finanças, Registo Civil e Notariado, etc., estão a sofrer importantes melhoramentos quer no mobiliário, quer no sistema de iluminação eléctrica e pinturas.

Procura-se tornar as instalações mais aprazíveis e dar mais conforto ao público e aos funcionários que as utilizam.

A vereação que tomou a iniciativa destas obras pensa também em trabalhos indispensáveis na Avenida Eng. Duarte Pacheco, ajardinando-a em toda a sua extensão, frente ao rio Tejo. Precisa também de obras a Rua Dr. Eusébio Leão e o Largo Gago Coutinho-Sacadura Cabral.

A futura sede da Academia Almadaense

A prestigiosa Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadaense prossegue na sua actividade em prol do engrandecimento da vila de Almada. Esta colectividade vai expor, brevemente, na actual sede, o ante-projecto das suas novas instalações, que compreendem um cine-teatro com lotação para 1.500 espectadores, bem como numerosas salas para recreio dos associados.

Cartaz de cinemas

CINE-ACADEMIA — «Diaburas de um couraçado».

Compre o «DIÁRIO DE LISBOA», em ALMADA, na Tabacaria Gracineira, Rua Bernardo Francisco da Costa, 66.

Dois cadastrados

a contas com a Polícia

As brigadas móveis da Secção Central da Polícia Judiciária, em continuação da repressão da criminalidade habitual, detiveram mais dois indivíduos com antecedentes criminais. Trata-se de Alvaro Hercúlo dos Santos, «O Sabu», e Joaquim Lopes Afonso. Submetidos a apertado interrogatório, confessaram que se dedicavam, desde há algum tempo, ao furto em automóveis estacionados na via pública. Entre os objectos apreendidos contam-se um par de pantufas, o romance histórico «O Marquês de Pombal», de Campos Júnior; uma gabardina azul para homem; um par de luvas de camurça; uma samarra com gola de raposa cinzenta-escuro. Todos estes objectos serão entregues a quem provar serem sua propriedade.

Cobrava recibos

que eram falsos

Contra António Alves Conte Cardoso, a Polícia Judiciária instruiu mais um processo, em que aquele indivíduo é acusado de um novo sistema de burla. A técnica, segundo se apurou consistia na apresentação a pagamento, em residências particulares, de recibos falsos. Como normalmente os locatários não se encontravam em casa, as pessoas a quem eram apresentados caíam no logro e procediam ao seu pagamento, especialmente por julgarem beneficiar de um desconto que era pura invenção.

Pelos hospitais

ACIDENTE DE TRABALHO — Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, o operário Nilo Ferreira de Almada, residente na Quinta de Abrantes, A. R. C., que quando trabalhava com uma máquina na Rua do Açúcar esfacelou a mão esquerda.

DOENÇA SÚBITA E MORTAL — Manuel Ferreira, de 73 anos, morador na Vila Vilhena, 4, em Campo-

lide, e Jerónimo José Vilhena Estrela, de 32 anos, residente na Amadora, foram acometidos de doença súbita e mortal. Os cadáveres foram removidos para o Instituto de Medicina Legal.

ACIDENTE DE VIAÇÃO — Na Avenida Fontes Pereira de Melo, o automóvel de Francisco de Jesus Soares, de 48 anos, foneiro, residente na Rua Alberto de Oliveira, 17, rés-do-chão, chocou com outro veículo. Francisco de Jesus Soares ficou gravemente ferido, tendo dado entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde está internado, em estado grave.

COLHIDO POR UMA FURGONETA — Próximo da sua residência, na Rua Antero de Quental, 20, rés-do-chão, foi colhido por uma furgoneta José Francisco Paz, de 61 anos, operário da Casa da Moeda. Foi conduzido à sala de observações do Hospital de S. José, sendo grave o seu estado.

Quem perdeu?

Na secção administrativa da P. S. P. (Governo Civil) encontram-se depositados os seguintes objectos achados ontem em Lisboa:

Um brinco de ouro; pequena navalha; lenço de seda de senhora; bilhete de identidade de Maria Fernanda Rodrigues Afonso; carteira com dinheiro; porta-moedas com dinheiro; carteira e bilhete de identidade de José Lourenço G. Pereira; pequeno saco com dinheiro; guarda-chuva de senhora; «écharpe» de lã para senhora; chapéu de matricula I. F. 15-26; tampões de depósitos de gasolina e de roda de automóvel; chapéu de chuva para homem; casaco de flanela para criança; luvas desirmanadas; argolas com chaves; e várias chaves.

Também se encontra no Sindicato Nacional dos Motoristas, entre outras coisas, o seguinte:

Brinco de ouro com pedras; luvas; pasta com documentos; rolo com balancete da firma «Brasileira, Lda.»; capa de plástico com capuz; chapéu de chuva para homem; porta-moedas com dinheiro; disco;

CASINO

APRESENTA

Os embaixadores da «nouvelle vague»

LES CHANTECLER

jóvem conjunto musical francês

PIFAR SHANG

em incomparáveis figuras de fantasia e equilíbrio

Bailados Portugueses de FERNANDO LIMA

(Maiores de 17 anos)

DOMINGO: «Matinée» com todas as atracções. Chá completo, 25\$00

ESTORIL

STUDIO 4

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Trabalhos inadiáveis de conservação e ampliação da nossa rede, indispensáveis para satisfazer as necessidades crescentes dos consumidores, obrigam-nos a interromper a corrente eléctrica, na próximo Domingo, 14, nas seguintes zonas:

- 1.ª ZONA — Largo do Rio Seco, Rua D. João de Castro e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 2.ª ZONA — Azinhaga das Terezinhas e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 3.ª ZONA — Rua Abel Botelho, Rua António Nobre, Rua dos Soeiros e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 4.ª ZONA — Charneca, Campo das Amoreiras, Estrada Forte da Ameixoeira e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 5.ª ZONA — Estrada da Damaia e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 6.ª ZONA — AMADORA: Rua 1.ª de Dezembro, Rua Guilherme Gomes Fernandes, Rua Diogo Bernardes, Rua Bernardim Ribeiro e Rua Gil Vicente. (Das 7 às 15 horas).
- 7.ª ZONA — BAIRRO DAS CRUZES: Rua Latino Coelho, Rua João de Deus, Rua Henrique Paiva Couceiro, Rua Dr. António José de Almeida, Travessa das Cruzes e Rua Elias Garcia (parte). (Das 7 às 15 horas).
- 8.ª ZONA — MERCEANA, LABRUEIRA, ALDEIA GAVINHA, OLHALVO, POCARIÇA, ADEGA COOPERATIVA DE OLHALVO e CERAMICAS CRUZ e FORTES. (Das 8 às 12 horas).

Albano Garcez, L.da

fundada em 1910

Armazenistas de: drogas, tintas, produtos químicos e grande variedade em Insecticidas «ANALISITE, CEZAL», continua a receber as prezadas ordens dos seus dedicados clientes
Rua do Comércio, 12 e 14
Telefone 26498
LISBOA

Farmácias de serviço

ALGÉS — Branco, Av. Combatentes da G. Guerra, J. L. Tel. 012051.
CASCAIS — Marginal, Av. Marginal. Tel. 080078.
ESTORIL E MONTE — M. Marques dos Santos, Alto Estoril. Tel. 060116.
OEIRAS — Godinho, R. Candido dos Reis, 98, Tel. 043090.
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, R. Costa Pinto, 184. Tel. 042034.
PAREDE — Artur Brandão, Av. da Republica, 77-C, Tel. 047051.
(Nas localidades onde existe uma só farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Cinemas

ALGÉS — Stadium, às 21: «Um Americano tranquilo» e «A lei da violência» (17 anos).
CASCAIS — S. José, às 21 e 30: «Europa de noite» (17 anos) — «Académico», às 21: «Fluido mortal» (17 anos).

Em ALGÉS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na AGÊNCIA CULTURAL, Avenida Combatentes da Grande Guerra.

La casar a filha a senhora que morreu no desaste de automóvel perto de Moimenta da Beira

MOIMENTA DA BEIRA, 12 — (Pelo telefone) — O mau estado da estrada nacional n.º 323, que liga esta vila a Tabuaço e servirá a futura barragem do Vilar, aproveitamento hidroeléctrico do rio Távora — que há muitos anos não é reparada e cujo piso ainda mais perigoso se encontrava devido ao nevoeiro que caiu — deve ter sido a principal causa do grave desastre de viação que se registou e que provocou a morte de uma senhora e ferimentos graves nas cinco pessoas que a acompanhavam, numa viagem festiva.

Ao quilómetro 61,600 da referida via de comunicação, entre os ramais de Baldos e Cabaços, a 7 quilómetros desta vila e a 33 da cidade de Lamego, chocou com uma camioneta de aluguer conduzida por Manuel Joaquim dos Reis, de Asseguins, concelho de Agueda — que

se dirigia para Riodave, a fim de carregar batatas — um automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. José João Bastardo, de 48 anos, arrendatário da Quinta dos Hortos, do Banco Borges & Irmão, no Serzedinho, freguesia de Ervedosa da Beira, concelho de São João da Pesqueira.

Este vinha do Pinhão, com a família e uma criada, e dirigia-se a Covilhã, onde a filha — que também o acompanhava — ia casar-se, por procuração, com o sr. José Duarte, natural daquela cidade e residente em Moçambique, onde é proprietário de uma empresa de automóveis.

O choque foi muito violento. Com sangue, vidros partidos, a carroçaria desfeita, o automóvel ficou transformado num montão de destroços, atravessado na estrada.

A camioneta foi projectada sobre a bermã, ficando com os pneus traseiros atravessados na valeta, mas os seus ocupantes apenas sofreram pequenas escoriações.

O balanço do desastre foi este: A sr.ª D. Rosa da Conceição Carvalho, de 48 anos, filha do sr. Aurelio Augusto de Carvalho e da sr.ª D. Palmira de Jesus Fernandes, esposa do proprietário do automóvel e mãe da noiva, ficou logo morta, por esmagamento do crânio, com derramamento da massa encefálica que se espalhou pelo solo.

O sr. João Bastardo, de 71 anos, pai do condutor do automóvel, sofreu fractura da base do crânio, esperando-se a todo o momento, um desenlace fatal.

Encontra-se, também, em estado grave, Lucia do Carmo, solteira, de 30 anos, criada da casa, que sofreu várias fracturas e contusões.

O sr. João José Bastardo apresenta vários ferimentos contusos e mantém-se em estado de choque.

A noiva, sr.ª D. Emilia da Conceição Bastardo, sofreu também choque traumático.

A sr.ª D. Ana Candida Fernandes, de 66 anos, esposa do sr. João Bastardo e mãe do condutor do veículo, fracturou a cabeça e o humero e apresenta diversas contusões.

Ao local do desastre, acorreram os Bombeiros Voluntários desta vila, em cujo pronto-socorro os feridos foram transportados ao Hospital de Lamego, enquanto noutra viatura da mesma corporação seguia para a igreja matriz de Baldos o cadáver da sr.ª D. Rosa Carvalho.

Estiveram também ali o subdelegado de Saúde, dr. José Frutuoso e Melo, o delegado da comarca, dr. Mário de Jesus Pereira Junior, a Guarda Nacional Republicana e a Polícia de Viação e Trânsito, que tomaram conta da ocorrência. Esta, independentemente das condições perigosas que oferecia a estrada, pode também ter sido devida, em parte, à velocidade a que seguia o automóvel.

O condutor da camioneta ficou detido, para averiguações, parecendo, no entanto, que não foi o responsável pelo desastre.

No Hospital de Lamego, os feridos foram assistidos pelo dr. Manuel Cardoso e pela dr.ª Maria do Céu Zagalo, coadjuvados pelo corpo de enfermagem.



ÁRVORES PERIGOSAS para o trânsito na estrada de Colares

As obras de alargamento da encruzilhada da Várzea de Colares, onde estão a ser abatidas algumas árvores que prejudicavam o trânsito, sugerem-nos algumas considerações que julgamos oportunas:

É sabido que a formosa região de Sintra vale, sobretudo, pela abundância do arvoredo e da vegetação. E ninguém tem, mais do que nós, o culto da árvore. Mas quando algumas árvores, em locais onde são numerosas, constituem perigos para os homens, por poderem originar acidentes de viação, além das demoras e dos engarrafamentos de trânsito que provocam, não há que hesitar em derrubá-las, em transferi-las ou em substituí-las.

Na estrada que liga Sintra a Colares, estreita e com muitas curvas perigosas, há muitas árvores nessas condições. Urge, portanto, encontrar uma solução que permita garantir a segurança do trânsito.

Também, no mesmo troço de estrada, se devia ter em consideração o transtorno que causam as árvores do lado da linha dos eléctricos — muitas das quais têm de ser, periodicamente, podadas, para não avariarem o tracado aéreo da Sintra-Atlântico. A fila de centenas de árvores, muitas das quais com mais de meio século e até de um século, que existe do lado oposto da estrada, talvez chegue bem, não só para deliciar os olhos dos turistas, mas também para dar sombra aos peões e às outras pessoas que por aquela estrada, em camionetas, em automóveis, em carroças e nas características e infelizmente já tão raras tipolagens, bem mereciam que as entidades que têm a seu cargo o fomento do turismo procurassem conservá-las e multiplicá-las...

Cinemas

AMADORA — Recreios — «Car-men».

Farmácias de serviço

AMADORA — Cavaca, R. Elias Garcia, 209. Tel. 930019.
QUELUZ — Zeller, R. da Republica, 61. Tel. 950045.
SINTRA — Misericórdia, R. Visconde de Monserrate, Tel. 980391.
(Nas localidades onde existe só uma farmácia, esta encontra-se de serviço permanente).

Árvores que dificultam o trânsito na estrada de Sintra, encurtando a faixa de rodagem

O PORTO pelo telefone

Novo inspector de Incêndios

PORTO, 12.—Embora ainda se não tenham procedido ao respectivo acto de posse, o qual só se efectuará depois da publicação da nomeação na folha oficial, é praticamente a partir de hoje, comandante do Batalhão dos Sapadores Bombeiros e, consequentemente, inspector de incêndios da Zona Norte, o major Alexandre Guedes de Magalhães, oficial ilustre e até agora em serviço em Engenharia 2. Por tal motivo, foi hoje dada por finda a missão do coronel na reserva Serafim de Moraes que hoje completou 70 anos.

Assim, estiveram esta manhã no comando do referido batalhão vários comandantes de corporações de bombeiros voluntários a apresentar cumprimentos de despedida àquele oficial e com a intenção de o acompanhar à sua residência, o que o coronel Serafim de Moraes não permitiu.

Presidente da Câmara

Passa amanhã o 7.º aniversário da presença do eng.º Machado Vaz na presidência da Câmara Municipal do Porto, cargo em que se tornou credor da maior gratidão da cidade pela sua dedicada acção a favor do desenvolvimento e modernização porque esta está a passar, nomeadamente no que se refere à construção de bairros com vista à extinção das «ilhas».

A vereação apresenta-lhe cumprimentos às 16 horas, seguindo-se-lhe o funcionalismo.

O conto do vigário

O sr. António Claro, morador em S. João da Pesqueira, foi abordado por dois indivíduos a quem entregou a carteira com mil e trezentos escudos como garantia dum vigésimo «premiado» com cem contos e que foi rebater sem resultado. Voltou ao local onde deviam estar ainda os proponentes da transacção, mas que não estavam, pelo que foi queixar-se à Polícia, como em tais casos sucede.

Choque de veículos

O moleiro Manuel Oliveira Fernandes da Silva, de 23 anos, casado, morador na Rua da Ponte da Pedra, 3, na Maia, seguia em bicicleta motorizada e foi embater com uma «scooter» tripulada pelo empregado comercial Emilio de Sousa Ferreira, de 27 anos, morador na Rua da Azenha Nova, na Maia. Ficaram ambos muitos feridos, especialmente o primeiro que deu entrada no Hospital da Misericórdia, regressando o segundo a casa depois de ali ter sido tratado.

CARTAZ DO PORTO

AGUIA DE OURO — As 21 e 30 — A revista «Tudo na Lua».
RIVOLI — As 45 e 30 e 21 e 30 — «Uma certa mulher».
COLISEU — As 21 e 30 — «O que os pais desconhecem».
SA DA BANDEIRA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Capitão Paul Jones».
S. JOÃO — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Um lugar na alta rodã».
BATALHA — As 21 e 30 — «O ultimo comboio de Gun Hills».
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30 — «Noite de gala em Hamburgo».
VALE FORMOSO — As 21 e 30 — «Duas mulheres, dois destinos».
OLÍMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30 — «O grande inimigo».
JULIO DINIS — As 21 e 30 — «Os que sabem morrer».

De ontem para hoje

CULTURA PARA O POVO

O povo que trabalha de sol a sol, revolvendo a terra, podando as árvores, colhendo os frutos e tratando dos animais, merece bem que se preocupe com ele. A sua função é trabalhar e atirar para a cidade com o produto dos seus trabalhos, mas também é justo que se pense que carece de diversões de leitura, espectáculos, conferências, viagens e convivência, aquilo afinal que enfeita a vida e por que vale a pena viver. Já repararam que um dos sinónimos de trabalhar no campo é moirerjar? É preciso levar a esses homens de mãos calosas e a essas mulheres de pele curtida pelos ventos e rostos apergaminhados, um pouco de poesia, uma apreciação literária, a leitura de um romance. Toda a literatura deles nas longas noites de Inverno, á lareira, continuava a ser as lendas de fadas, e moiras e as histórias daqueles que um dia partiram e não voltaram... E contudo o povo pode apreciar certos poetas, alguns romancistas, dramaturgos e artistas plásticos. Se pode! Que o diga a grande frequência das bibliotecas itinerantes da Fundação Gulbenkian e as requisições feitas e a estima com que os volumes são tratados e interesse com que discutem os problemas versados nos volumes e as acções dos personagens. Ontem no Bombarral, o dr. António Quadros, inspector das bibliotecas, foi mais longe. Desceu do seu nicho de poeta e ensaísta de mérito para organizar um colóquio popular sobre literatura moderna entre os leitores da biblioteca. António Quadros traçou um quadro da evolução da moderna poesia portuguesa desde os começos do século até hoje. Depois os leitores falaram e o diálogo foi vivo e sempre animado e problemas que esse povo levantou, observações feitas à arte e poesia foram de um nível surpreendente. Quem pensaria que um lavrador fosse capaz de apreciar e discutir poetas como Fernando Pessoa?

FEIXE DE NOTÍCIAS

GUIAES do Douro tem um nome que sabe a poesia e bucolismo. Entrou nas letras pela mão de Eça de Queiroz na «Cidade e as Serras». Em Guiaes havia até ontem um castanheiro imponente, de largo tronco e fortes pernas. Tão senhor de si e do terreno como proprietário de fonte saliente que bota corrente de ouro sobre o coleto. Nasceu um dia no monte esse castanheiro; sabe-se lá quando. Foi crescendo e das suas castanhas levaram merenda num saquinho homens que embarcaram em naus mandadas a descobrir mundo. Outros vieram e outros e outros e os filhos dos filhos destes. O povo de Guiaes tinha orgulho no seu castanheiro. A dona era a sr.ª D. Carlota Aires de Magalhães, mas orgulho nele sentiam-no todos. A dona mandou limpá-lo e um rapaz, de 15 anos, foi para junto dos trabalhadores. Fazia frio puxado por um vento barbeiro. O rapaz acolheu-se ao ventre do castanheiro. Acendeu lume e o castanheiro que vivera séculos e séculos morreu ontem feito em cinzas pela fogueira de uma criança...

* O temporal tem-se feito sentir duramente na costa algarvia. E não só lá. Mas ontem bem perto da barra do Guadiana, com terra á vista e quase ao alcance da mão, naufragou o barco «Pepita» da pesca de tresmalho. Saiu para a pesca e não mais foi visto. O barco, vazio, triste, abandonado, foi dar á costa perto de Ayamonte. E os tripulantes? Não se sabe deles. Tê-los-á tragado o mar. Eram Manuel de Brito Mateus, de 50 anos, casado, mestre da embarcação; José António Pereira, de 17, motorista; Raul Viegas Caldeiro, de 58, viuvo; João Belchior, de 48, casado, e José Viegas Caldeiro, de 46, também casado, todos naturais de Monte Gordo, onde residiam, com excepção dos primeiros, que viviam em Vila Real de Santo António.

* O mar anda bravo como um lobo. Em Sesimbra partiu para o mar o barco «Terra Nova». Albano Carapinha Costa e seu cunhado João dos Santos Formiga iam nele. Chegados a Cabo Feito passaram para outra embarcação menor. Esta voltou-se com uma vaga alteração e o Albano Carapinha Costa teve a sepultura dos homens do mar...

JORNAL PEQUENO

COM o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs. ministro do Interior e governador-geral de Angola. * O subsecretário de Estado das Obras Publicas, acompanhado dos srs. engs. Fernando Pessoa, do seu gabinete; Miguel Resende, director do gabinete do Plano Regional de Lisboa; Duarte Ferreira, do mesmo departamento; e Celestino da Costa, chefe da repartição de Urbanização, visitou ontem Vila Franca de Xira, Póvoa de Santa Iria, Alverca e Alhandra, ocupando-se de questões urbanísticas das localidades. * Tomou posse do lugar de director da Faculdade de Medicina de Lisboa o prof. Toscano Rico. O acto effectuou-se na reitória da Universidade de Lisboa, e a ele presidiu o reitor, prof. Marcello Caetano. * O prof. Mário Cordeiro, da Faculdade de Medicina, foi homenageado com um banquete em que participaram mais de cem convivas. * Em Moncorvo, acometido de doença subita quando ia tomar o comboio, faleceu, a caminho do hospital, o viajante de artigos de papelaria, do Porto, José Torcato, de 40 anos, que estava acompanhado de sua esposa.

A' Ex.ª Classe Médica e Farmacêutica

O PRODUTO «TESTISAN»

PREPARADO NA

FARMÁCIA CENTRAL DO AREIRO

NA AVENIDA DE PARIS, 2

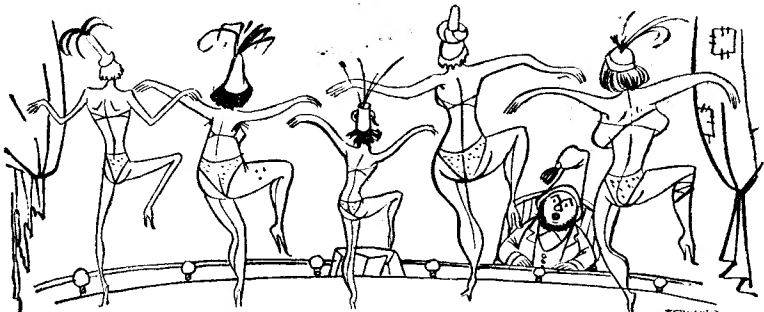
POR DIFICULDADES DE REGISTO PASSOU

A DENOMINAR-SE

«TESTOMIANA»

De passagem por Santarém, almoce ou jante no RESTAURANTE DA CAMIONAGEM RIBATEJANA.

TEATROS E CINEMAS



Um dos bailados da revista, segundo Fernando Bento

Crítica

«Revista é sempre revista», no Variedades

Para os que gostam de recordar, «Revista é sempre revista» fez reviver ontem, no palco do Variedades, alguns dos melhores números apresentados, de há um ano para cá, nos palcos dos teatros do Parque Mayer. A ideia pertenceu a Vasco Morgado e Giuseppe Bastos, concretizada por José Galhardo, Fernando Santos e Carlos Lopes, que seleccionaram e ordenaram os velhos quadros, remoçando-os com

novos poemas de ligação, nem sempre felizes, nem sempre infelizes. O publico tem assim oportunidade de voltar a rir-se com piadas que já tinham cumprido a sua missão e a aplaudir músicas de Fernando Carvalho e João Nobre que já trazia no ouvido.

Charles ensaiou, com o jeito característico, um grupo de «girls» desenvoltas, e Rosa Mateus dirigiu o espectáculo com eficiência.

Pela ribalta desfilaram artistas grandes, como Costinha, Carmen de Lirio, Berta Loran, Aida Baptista e o impagável cómico brasileiro Colé. E outros, como José Viana, pela primeira vez no papel de «compère», onde, ao contrário do que se

ria de supor, não consegue mostrar-nos todas as suas reais qualidades.

Um dos finais de acto — o primeiro — transforma a sala de espectáculos em campo de jogos carnavalescos, o que nos parece acertado na época que passa. Será isso um dos motivos de interesse de «Revista é sempre revista», que aliás tem outros — os habituais neste género de teatro. O publico há-de gostar e aplaudir. Ou revista não fosse sempre revista... — V. D.

Atrás do reposteiro

• A actriz Carmen Dolores interpretará a figura de «Maria Teles», da crónica histórica «Leonor Teles», em ensaios no Teatro da Trindade.

• Continuará no elenco do Teatro Variedades o ensaiador coreográfico Charles.

• No dia 4 do próximo mês e em recita popular, será cantada no Coliseu, por um elenco de artistas portugueses, a ópera «Elixir de Amor», de Donizetti.

• Hoje, no Teatro Avenida, de Coimbra, o elenco do Teatro de Gerifalto volta a representar a peça «Os velhos não devem namorar».

• A peça musicada «Margarida da Rua», em cena no Teatro Monumental, deve voltar a ser representada, num só espectáculo, em cada noite.

• No Porto, foram ontem alvo de homenagens os artistas Bibi Ferreira, Eugénio Salvador e António Silva, da companhia do Teatro Maria Vitória, a actuar no Águia d'Ouro.

• O empresário Vasco Morgado mantém o propósito de deslocar ao nosso Ultramar a companhia de comédias, que está a actuar no Teatro Avenida.

maneira que veio a conceder-lhe o «Prémio Molière». Pode, pois, avaliar-se a curiosidade com que o publico aguarda a próxima estreia do D. Maria II, a realizar brevemente. «A visita da velha senhora», na versão portuguesa de Olavo de Eça Leal, é uma das mais corajosas, mais audaciosas sátiras sociais que se têm escrito e, pela forma como o autor a desenvolveu, constitui uma complicada teia de problemas para o encenador. Mas Amélia Rey Colaço uma vez mais chamou um dos grandes homens de teatro da Espanha, D. Cayetano Luca de Tena, que foi o brilhante encenador de «O Processo de Jesus», para dirigir este espectáculo.

No D. Maria II

«A visita da velha senhora» será dirigida por Luca de Tena

A estreia em Paris, em 1957, da sátira de Friedrich Durrenmatt «A visita da velha senhora» foi um dos maiores acontecimentos teatrais daquela temporada. A crítica parisiense considerou o dramaturgo suíço um dos autores mais originais do pós-guerra e salientou o espantoso interesse, a palpitante actualidade daquela peça — de tal

No Trindade

«O Amor, o Dinheiro e a Morte», de Olavo de Eça Leal

«O Amor, o Dinheiro e a Morte», de Olavo de Eça Leal, não é apenas uma peça para divertir o publico. Basta ouvir as gargalhadas sonoras

(Continua na 6.ª página)

TIVOLI

APRESENTA NOS DIAS 27, 28 E 29 DE FEVEREIRO E 1 DE MARÇO

UM PROGRAMA DE CARNAVAL DE CATEGORIA EXTRAORDINÁRIA!

NO PALCO:

Um excepcional acto de variedades digno das maiores capitais

BALLET STAFFORD DANCERS

O grande êxito de Londres e Paris

MARA DEL RIO

a cantora sem rival da rádio e televisão italianas
1.º prémio da canção italiana no Festival de Veneza

HALL, NORMAN & LADD

sensacionais excêntricos musicais do LIDO de Paris

CHARLY and CELITO

afamados clowns do MEDRANO de Paris

ORQUESTRA LOS NAPOLI

um dos mais CELEBRES agrupamentos musicais que com os seus ritmos modernos percorre a Europa

NA TELA:

A maravilhosa superprodução em cinemascopo e COLOR de LUXE

NAMORADOS EM FÉRIAS

engraçadíssima comédia com inesquecíveis aspectos do Carnaval no Rio e outras cidades da América do Sul e os conhecidos artistas Clifton Webb, Jane Wiman, José Greco, etc.

Desenhos animados de Walt Disney e surpresas (Maiores de 12 anos)

NOS SALÕES E NO FOYER:

Bailes até de madrugada com as orquestras LOS NAPOLI e Conjunto TIBÚRCIO (Maiores de 15 anos)

2.ª-feira, 29 - Fevereiro, às 15 h.:

Tradicional parada de Carnaval com valiosos prémios às crianças melhor mascaradas (maiores de 6 anos)

BILHETES À VENDA

É um colossal, um retumbante **UMA REVISTA TRIUNFANTE!**

NO VARIEDADES

REVISTA É SEMPRE REVISTA!

COM

A super-vedeta internacional **CARMEN DE LIRIO**

COSTINHA

O artista-excêntrico brasileiro **COLÉ**
A vedeta brasileira **LILIAN**

7 VEJETAS!!!

E ALÉM DE TUDO O MAIS TEM TAMBÉM PARA CONFIRMAR
O maior e melhor elenco de todos os tempos!!!

É X I T O !

O NOVO E ADMIRÁVEL ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

AIDA BAPTISTA

BERTA LORAN

LUISA DURÃO

ANITA GUERREIRO
e pela 1.ª vez no compère

JOSÉ VIANA

Porque tem:

Crítica oportuníssima, GRAÇA como nenhuma, Musica ADMIRÁVEL

E PIADAS da maior ACTUALIDADE!!!

É X I T O !

AD. M/ DE 17 ANOS

Domingo, às 16 h., 1.º espectáculo à tarde!

TEATRO NACIONAL DE DONA MARIA II

Todas as noites, às 21 e 45, e no sábado tarde popular a preços reduzidos (12 anos)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

Diálogos dos Carmelitas

Na quinta-feira, às 18 horas, última representação do «Teatro por novos para novos», com Strindberg e Lorca

Preços especiais para estudantes: 10\$00 e 5\$00 (M/17 anos)

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os **COMBOIOS ELECTRICOS**

UM ESPECTÁCULO VIVO E ATREVIDO como PARIS!

Em 3.ª semana de lotações esgotadas — **ÉXITO**

LAURA ALVES

MARGARIDA DA RUA

2 SESSÕES às 20.45 e 22.45 h.

NO TEATRO MONUMENTAL

T. 55133 — (Adultos M/17 anos)

NÃO HESITE!

MONUMENTAL CARNAVAL

BILHETES À VENDA

PROGRAMA **MARGARIDA DA RUA**

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

«UM SHOW PARISIENSE»

BAILE ATÉ DE MADRUGADA AO SOM DE 2 ORQUESTRAS PARA O PUBLICO DAS 2 SESSÕES

TEATRO INFANTIL

UMA PEÇA PARA CRIANÇAS

PREMIOS PARA AS CRIANÇAS MAIS BEM MASCARADAS

60

SORTEIO 1 APARELHO TELEVISÃO

— MAIORES 4 ANOS —

No AVENIDA T. 27273

(ADULTOS M/17 ANOS)

HOJE às 21.45 h.

103.ª

REPRESENTAÇÃO

IRENE ISIDRO

na farsa

A MALA DA BERNARDETTE

com a revelação do momento

HENRIQUE SANTANA

HENRIQUE SANTOS

AMANHÃ às 15 h.

MAIS UMA TARDE POPULAR

PREÇOS REDUZIDOS PARA TODO O PUBLICO ESTUDANTES

7\$50 — 5\$00

No AVENIDA

MAIORES DE 4 ANOS

AMANHÃ E DEPOIS

à tarde às 18.30 horas

TEATRO PARA CRIANÇAS

a encantadora peça

CINDERELLA

a Gata Borralheira

de TOMAZ RIBAS

Entrada gratuita a todas as crianças dos 4 aos 7 anos

PREÇOS REDUZIDOS

PLATEIA a 20\$00

Entr. camarote a 4\$, 6\$ e 8\$

TEATRO CAPITÓLIO

AS 21.45 (T. 27493)
ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO
DE
MIRANDOLINA
COM
MARIA DELLA COSTA
(12 A)



A PARTIR DE AMANHÃ
À TARDE
M. 17 ANOS

MORAL EM CONCORDATA

DURANTE POUCOS DIAS
SOMENTE ENQUANTO SE
PROCEDE A MONTAGEM
DOS ESPECTÁCULOS
DE CARNAVAL

Compre hoje mesmo o
seu bilhete para o
**GRANDE CARNAVAL
CARIOCA**

As marcações só se re-
peitam até 2.ª FEIRA

Veja a Televisão

Em salão privativo e aprecie um bom
café, apenas por 1520. Lanchas para
casamentos desde 40\$00, 45\$00 e 50\$00
por pessoa, incluindo todos os vinhos
e salão próprio.

PASTELARIA S. JOÃO

Av. de Paris, 3-A — Telef. 725600

VERDADEIRA PARADA DOS ARTISTAS MAIS QUERIDOS DO NOSSO PÚBLICO...



O PASSARINHO DA RIBEIRA

— Baseado na opereta de Amadeu do Vale e Miguel Orrico — Musica de Carlos Dias e Jaime Mendes —

O MAIS BELO E RISONHO FILME PORTUGUES EM DESLUMBRANTE EASTMANCOLOR

com **ANTÓNIO SILVA** ■ **DEOLINDA RODRIGUES** ■ **MARIA CRISTINA**
LEONIA MENDES ■ **HUMBERTO MADEIRA** ■ **PAIVA RAPOSO** ■ **SANTOS CARVALHO** ■ **PEDRO BANDEIRA** ■ **SPINA**

DISTRIBUIÇÃO DE
FILMES CASTELLO LOPES

Hoje às 21,30 sensacional estreia no **CONDES**

— Maiores 12 anos —



Nau Catrineta

(A sala de visitas do típico bairro de Alfama)
Jante ou ceie no mais castiço ambiente, ouvindo á frente
de um grande elenco de fados

MONIZ TRINDADE e **MARIA JOSÉ DA GUIA**
e ainda Ada de Castro * Raul Dias * Quineta Gomes.
Jorge Fernandes (guitarrista) * José Inácio (violista)
Marque desde já a sua mesa para o grande
CARNAVAL DA «NAU CATRINETA»

Tr. S. Miguel, 22

* Tel. 868338

* M/17 anos

TRINDADE

HOJE ÀS 21,45

AMANHÃ, ÀS 16,30, SÁBADO
DO ESTUDANTE

ENORME ÊXITO DUMA PEÇA E DE UM AUTOR: **OLAVO D'EÇA LEAL**

O AMOR, O DINHEIRO E A MORTE

Carmen Dolores, Assis, Ribeirinho, Rogério Paulo, Gusmão, Cortez, Josefina Silva

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS — **A LOBA** — **EDEN**
DE HOJE — **PASSARINHO DA RIBEIRA** — **CONDES**

SÃO LUIZ
Telefone 27172

15.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)
Um filme admirável
em 2.ª SEMANA
**AS GRANDES
FAMILIAS**

c/ Gabin, Brasseur, Annie Ducaux, etc.
A's 18.30 — Concerto da Juventude
Musical Portuguesa.

EDEN
Telefone 26769

HOJE ÀS 21.45
ESTREIA
(M/17 anos)

Numa realização de
ALBERTO LATTUADA
A LOBA
Um amor pecaminoso e violento
15.15 e 18.15 — «Profissão perigosa»
(Adultos — 17 anos).

AVALADE
Telefone 263088

15.15 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)
2.ª SEMANA
Um filme admirável
**AS GRANDES
FAMILIAS**

c/ Gabin, Brasseur, Annie Ducaux, etc.

ODEON
Telefone 26283

A's 15.15 e 18.15
(p. r.) e 21.30
(M/12 anos)

Pedro Infante
e Sarita Montiel
cantam e encantam, em
**AMORZINHO DA MINHA
VIDA**

ROYAL
Telefone 845637

21.00 (M/17 anos)
**O HOMEM QUE
QUERIA SER
AMADO**
A FERRO E FOGO

CASINO ESTORIL
21.00 (M/17 anos)
12-2-960

**A MULHER
DESEJADA**
com Belinda Lee

TIVOLI
Telefone 64509

A's 3 e 6.15 da tar-
de (a p. r.) e 9.30
da noite (M/17 anos)

Michel Morgan
e Henri Vidal
de Henri Decoin
PORQUE VENS TÃO TARDE...

POLITEAMA
Telefone 26305

15.15 - 18.15 e 21.30
Um dos maiores
êxitos de gargalhada
de todos os tempos

na famosa farsa
**CANTINFLAS
O SOBE E DESCE**
com Teresa Velazquez e «Borolas»
EASTMANCOLOR (Maiores 12 anos)

CONDES
Telefone 22523

21.30 (M/12 anos)
Estreia sensacional

O PASSARINHO DA RIBEIRA
com António Silva, Deolinda Rodrigues,
Maria Cristina, Leonia Mendes, Hum-
berto Madeira, etc.
A's 18.15 — Última (M/17 anos) —
(p. r.) — «A maior aventura de Tarzan».

AVIS
Telefone 67163

15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/12 anos)
3.ª SEMANA
Todo o exotismo do
celeste Império num
espectáculo de bele-
za inigualável

O HOMEM DO RICKSHAW
com Toshio Mifune

RESTELO
Telefone 610375

21.15 (M/17 anos)
**O HOMEM
DAS PISTOLAS
DE OURO**

com Richard Widmark e Henry Fonda

GERRASSE
Telefone 20917

**O GRANDE
INDUSTRIAL**
A CIDADE DO AMOR

IMPERIO
Telefone 55134/5

A's 15.15 e 21.30
(M/17 anos)

Anna Magnani
Giulietta Masina
na poderosa realização
cinematográfica
de Renato Castellani

AS GRADES DO INFERNO
A's 18.30 (M/12 anos) — Espectáculo
de variedades.

SÃO JORGE
BALCÃO 54154
PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/12 anos)
ALDO RAY e
HEATHER SEARS

A ILHA DO REBELDE
Tensão emocional num filme violento!

ROMA
Telefone 727778

15.30 (p. r.) e 21.45
(M/17 anos)
A maliciosa comédia
de graça irresistível

PROMESSAS, AMOR E...
com Peppino de Filippo e Giovana Rali

MONUMENTAL
Telefone 55131

15.15 e 21.30
(M/12 anos)
Vibrante filme de
aventuras em
Eastmancolor
e Dyaliscope

O CORCUNDA
com Jean Marais e Sabina Selman

L12
Telefone 48560

21.00 (M/17 anos)
ORFEU NEGRO
VIVIA COM ELA
O PECADO

**CINEMA
IDEAL**
Telefone 24194

21.00 (M/17 anos)
O BOLERO
DE RAQUEL
O LOUCO
DO VOLANTE



A LOBA

REAL. ALBERTO LATTUADA PROD. PONTI-DE LAURENTIIS

UM AMOR VIOLENTO E PECAMINOSO NUM FILME
DE CATEGORIA INVULGAR E DENSO DE EMOÇÕES

ESTREIA no **EDEN** HOJE
ADULTOS — 17 ANOS AS 21.30

ABC

(Emp. Teatral ABC, Ld.)
Tel. 366745 (17 ANOS)
JOSE MIGUEL apresenta

TODAS AS NOITES às 20.30 e 22.45
e AMANHÃ e DOMINGO às 16.

A NOVA REVISTA DAS MIL GARGALHADAS QUEM SABE, SABE...

A vitória de um grande elenco, com
a vedeta internacional
CARMEN ESBRI

ALVARO PEREIRA ■ **MARIA ADELINA** ■
MAX ■ **HELENA TAVARES** ■ **ANTÓNIA MON-**
TES ■ **DANIEL GARCIA** ■ **ALDA PINTO** ■ os
ballarinos **YOLA** e **PAULO** ■ a nova artista
MARIA JOÃO e, num engraçado «compère»,
CARLOS COELHO

GRANDE ÊXITO de **RAUL SOLNADO**
AMANHÃ e DOMINGO, ESPECTÁCULO às 16 horas



TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página).

que, durante todo o espectáculo, comentam situações e diálogo. Mas depois tudo isso dá para pensar, porque o autor pôs em cheque uma série de casos aparentemente banais, mas que uma vez postos em equação quase sempre se revelam trágicos. Se Olavo tem a coragem de pôr tudo a limpo sem deixar dúvidas ou alimentar ilusões, essa é, entre outras, uma das virtudes da sua peça.

Numa excepcional realização de Francisco Ribeiro, todo o elenco do Teatro Nacional Popular tem em «O Amor, o Dinheiro e a Morte» um desempenho notável, destacando-se pela importância dos seus papéis: Assis Pacheco, Carmen Dolores, Ribeirinho, Rogério Paulo, Luís de Campos, Mário Pereira, Florbela Queirós e Armando Cortês.

No ABC

Amanhã e depois espectáculos à tarde

Está em pleno êxito, no ABC, a popular revista «Quem sabe, sabe...», escrita por Aníbal Nazaré e António Cruz, e desempenhada por uma grande companhia, que inclui alguns dos mais populares artistas do nosso teatro ligeiro.

Do elenco fazem parte a vedeta internacional Carmen Esbri, Alvaro Pereira, Maria Adelina, Max, Helena Tavares, Antónia Montes, Daniel Garcia, Alda Pinto, os bailarinos Yola e Paulo, a nova artista Maria João, Carlos Coelho num hilariante «compère», e, em grande e excepcional êxito, Raul Solnado, que nesta peça se revelou um artista cómico de invulgares recursos e que definitivamente conquistou a simpatia do publico.

«Quem sabe, sabe...», a revista do êxito, representa-se, todas as noites, às 20 e 30 e 22 e 45, e amanhã e depois, também em espectáculos à tarde, às 16 horas.

Primeiras exhibições

«Cantinflas, Sobe e Desce», no Politeama

Cantinflas está de novo em Lisboa, desta vez no Politeama, com perigo de fazer rir a sala...

Em «Cantinflas, Sobe e Desce», — assim se chama o filme — o famoso comediante vive a alegre tragédia de um empregado de um luxuoso estabelecimento de artigos desportivos, a quem o patrão, movido pelo desejo de esquecer as calamidades que provoca em cada secção, oferece a oportunidade de conseguir a assinatura de um contrato com um campeão mundial, para levar a efeito uma larga campanha de publicidade. Ao chegar ao porto de Acapulco, Cantinflas é tomado pela figura do célebre desportista. Sucede, ainda, travar relações com uma linda rapariga, que está apaixonada pelo campeão sem o conhecer.

É fácil de calcular o que daí resulta e faz rir até às lágrimas os espectadores mais sisudos. Isto, porém, sem que Cantinflas deixe de irradiar a simpatia e a naturalidade que o tornaram célebre e querido do grande publico, que seduz pela exuberância do seu humorismo.

Completam o agradável programa do Politeama um jornal de actualidades, um desenho colorido e uma curta-metragem sobre Angola. — Visor 25.

«A ilha do rebelde», no S. Jorge

«A ilha do rebelde» (The siege of Pinchgut), de Warry Walt, é a tradução cinematográfica de uma ideia de interesse. Austrália. Sidney. Um presidiário evade-se, auxiliado pelo irmão e dois malfetores. Numa ambulancia, envolvido em ligaduras, fingindo-se a caminho do hospital, passa todas as barreiras da politica. Mas as circunstâncias são-lhe desfavoráveis. Para não despertar suspeitas deixa-se conduzir ao hospital, de onde foge. Compra um barco e pretende fugir. O barco avaria-se e acosta à ilha de Pinchgut, no centro da baía de Sidney, onde habita um guarda com a família.

O barco inutiliza-se, é metido no fundo. Da ilha de Pinchgut o eva-

dido desafia a cidade. Afirma a sua inocência e lança um repto formidável. Ou lhe concedem um segundo julgamento ou destruirá a cidade com um canhão existente na ilha apontado a um navio carregado de dinamite.

A cidade fica em panico. Mas Harry Walt não teve coragem para levar a ideia às suas lógicas consequências. O evadido, apesar de inocente, vai-se convertendo num ser monstruoso. A ilha, assaltada por homens-rãs, é varrida por rajadas de metralhadora. E o inocente é abatido com grandeza no alto da torre. A cidade salvou-se à custa da morte do inocente.

Filme cheio de concessões mas de acção intensa, «A ilha do rebelde» é uma ideia não inteiramente realizada. — Visor 32.

«Promessas, amor e...», no Roma

Na linha das comédias reticentes (com reticências no fim e algumas no meio), «Promessas, amor e...» (E permesso maresciallo), de Carlo Bragaglia, é uma película honesta.

Quer ser apenas o que é. E é-o com leveza, agilidade e espírito. O cinema italiano tem tratado o amor com ligeireza e humor. A película que o Roma estreou ontem é jovem e agradável. Com Peppino de Filippo o magnífico cómico, a bela Giovanna Ralli, o sóbrio Roberto Riso, narra-nos as desventuras e as felicidades dos apaixonados numa pequena cidade de Itália. O vulto ilustre de Vittorio de Sica para neste filme, que levará ao Roma muito mais publico. — Visor 27.

As estreias de hoje

No Condes

Título — «O passarinho da Ribeira».

Produção — Portuguesa.

Realização — Augusto Fraga.

Interpretação — Deolinda Rodrigues, António Silva.

Argumento — Uma opereta de grande êxito.

Processo — Eastmancolor.

Classificação — Maiores de 12 anos.

— 1.ª sessão.

Título — «A loba».

Produção — Italiana.

Realização — Lattuada.

Interpretação — Kerima, Ettore Manni, May Britt.

Argumento — Um conflito em que se debatem as mais violentas paixões.

— 2.ª sessão.

Processo — Normal.

Classificação — Maiores de 17 anos

Coliseu

Uma companhia prodigiosa! Um elenco fabuloso! Números revolucionários! Pinito, a rainha da cúpula! Esta noite, às 21 e 30

O Carnaval está à vista! O Circo é uma apoteose carnavalesca! Não exclua o Circo dos seus planos para o próximo Entrudo! Um espectáculo gigantesco com os mais notáveis artistas do nosso tempo. Pinito, a mulher mais corajosa do Mundo! Kinito, o rei do riso! El Empastre, a orquestra da alegria.

Vá ao Coliseu! Esta noite, às 21 e 30. Amanhã e depois, espectáculos às 16 horas, com entrada gratuita a todas as crianças até aos 10 anos quando devidamente acompanhadas, e às 21 e 30. O Carnaval mais alegre é o do Coliseu! Quatro dias de folia!

CONFERÊNCIA

promovida pelo Sindicato dos Empregados de Escritório

No prosseguimento das iniciativas culturais, integradas no âmbito do seu Externato de Aperfeiçoamento Profissional, o Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, promove amanhã, às 21 e 30, na sala de cinema da Feira das Industrias Portuguesas, na Junqueira, uma conferência, ilustrada com projecções, do dr. Adriano Gusmão, conhecido crítico de arte e escritor, que versará o tema «Como ver a pintura».

Faculdade de Direito

O conselheiro Eurico Lopes Cardoso, relator da comissão que está a proceder à elaboração do projecto da reforma de processo de execução, proferiu hoje, de manhã, na Faculdade de Direito, uma lição subordinada ao tema «Reforma do processo de execução». Realizada a convite do sr. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, perante os alunos do 5.º ano, a lição do sr. conselheiro Lopes Cardoso, constituiu uma inteligente e muito brilhante exposição dos principais problemas suscitados pela reforma do nosso processo de execução.

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

AMANHÃ, A'S 18 HORAS

ORQUESTRA FILARMÓNICA DE LISBOA

24.ª Temporada

MAESTRO KECK - SEEZER

Sinfonia em sol maior Mozart

5.ª Sinfonia Beethoven

Os menores de 6 anos, podem assistir



OS TRAVASSOS

VENDERAM HOJE MAIS OUTRO

PRÉMIO GRANDE

76766 - 50 CONTOS

(Número certo)

LUSTRES DE CRISTAL

PRIMOROSOS MODELOS EM CRISTAL MARIA TERESA (BOÊMIA) E LUSTRES E APLIQUES DE CRISTAL «MURANO» (VENEZA)

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

Praça da Alegria, 44-1.ª — Telefone 34774 — LISBOA



O embaixador de Espanha (X) durante a sua visita aos estaleiros de Alcoitão, onde foi admirar o carro representativo de Madrid, que figurará no corso do próximo Carnaval Internacional do Estoril. Na foto figura também o sr. Teodoro dos Santos, administrador-delegado da Sociedade Estoril-Sol, que amanhã se deslocará à capital espanhola para agradecer ao Ayuntamiento a participação do referido carro alegórico

A LOTARIA DE HOJE

59422 ... 1.000.000\$00

APROX. AO 1.º PRÉMIO

59421 ... 10.030\$00

59423 ... 10.030\$00

27619 ... 200.000\$00

47478 ... 100.000\$00

76766 ... 50.000\$00

Premiados com 20.000\$00

121 10900 17258 39277 39833

46698 52831 60855 67151

Premiados com 10.000\$00

7533 21265 22323 23492 30306

34650 41598 47998 53570 55242

58498 62357 62497 68410 71185

Premiados com 5.000\$00

9821 15068 15561 16665 28032

32997 35870 36929 37274 42442

46433 57114 58167 58753 63287

69903 70067 72589 74503 82542

84495 87817

Premiados com 2.500\$00

9284 9647 13072 13252 23639

28593 36524 36854 38145 40531

41725 46813 49997 53160 53225

56728 62653 63222 68561 69277

69465 71824 76457 79206 84206

Os números de 59401 a 59500, 27601 a 27700, de 47401 a 47500 e de 76701 a 76800 são premiados com 250\$00.

São premiados com 400\$00 os números terminados em 424 — 621 — 480 e 768.

São premiados com 150\$00 os números terminados em 25 — 22 — 81 e 69.

São premiados com 120\$00 os números terminados em 1—2 e 3.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

Regressaram ao Tejo os navios da nossa Armada

Os onze navios da Armada portuguesa que desde segunda-feira se encontravam no Atlântico, ao Sul de Sesimbra, em exercícios, regressaram hoje ao Tejo para reabastecimento e descanso da tripulação. Fazem-se na segunda-feira novamente ao mar, para continuação do exercício.

EQUIPAMENTO

de escolas

COIMBRA, 12 (Pelo telefone). — Na Direcção dos Edifícios Nacionais do Centro — Secção de Escolas Primárias — efectua-se hoje ao fim da tarde, um concurso publico para fornecimento de 150 mobílias destinadas a escolas primárias, nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu. A base do concurso é de 1.125 000\$00.

TERCEIRO PRÉMIO

47478

CEM CONTOS



VENDIDO NO

VIOLA

Que continua em maré de sorte!..

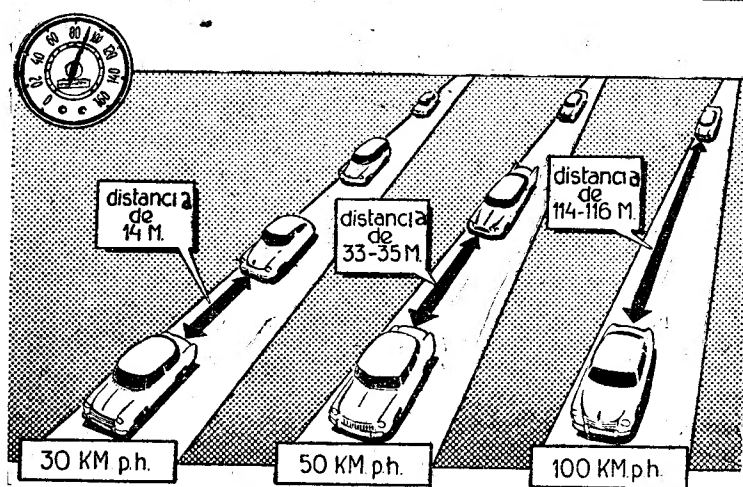
Bilhete número certo, assim como toda a centena de 47401 a 47500, recebido directamente da Santa Casa e vendido em décimos

CASA VIOLA

67, R. ASSUNÇÃO, 69 (Junto á R. Augusta)

LISBOA

Automobilismo



O escoamento do trânsito faz-se mais rapidamente quando os carros rolam a pequenas velocidades

Nenhum automóvel pára no instante preciso em que o seu condutor o pretende. O principal elemento que intervém na travagem, no que respeita ao factor humano, é o tempo de reacção, ou seja, o espaço de tempo que compreende o intervalo entre o estímulo e a resposta. Este tempo de reacção varia com o indivíduo e segundo as características do acontecimento que a provoca. Ele varia, no entanto, entre 1/10 e 1/4 de segundo, para a maioria das pessoas, quando seja provocado por estímulos esperados. Um automobilista atento e com boa reacção psicológica necessitará de menos tempo para reagir ao estímulo.

Eis um quadro em que se registam, para determinadas velocidades, as distâncias percorridas pelo

automóvel após o automobilista reconhecer a necessidade de utilizar o travão. Estes números só são mais para os automobilistas atentos, conduzindo carros com travões e pneus em perfeitas condições, sobre pistas secas e lisas:

Km/H	Metros
30	11,02
40	16,74
50	23,55
60	31,35
70	40,50
80	50,30
90	61,30
100	73,40
110	86,50
120	100,50

Por esta razão, uma viatura que siga atrás de outra deve aumentar a distância que a separa da primeira à medida que a velocidade de marcha aumentar.

A gravura que publicamos regista as distâncias relativas a determinadas velocidades, para evitar facilmente possíveis colisões quando o automóvel da frente parar inesperadamente.

Em função da necessidade de manter essas distâncias entre os automóveis em marcha, os técnicos americanos concluíram que, para aproveitar convenientemente a capacidade de escoamento de trânsito em qualquer estrada, os automóveis nunca deveriam ultrapassar os 50 quilómetros horários. A esta velocidade, mantendo cada carro a respectiva distância de segurança, podem passar em determinado ponto, durante uma hora, duas mil viaturas. Se a velocidade aumentasse para 85 quilómetros horários, como também aumentariam as distâncias de segurança, o número de viaturas que passaria por determinado ponto, durante o mesmo espaço de tempo, diminuiria para 1750. Assim, o escoamento de trânsito é mais rápido quando se roda a velocidades baixas, acrescentando o facto de serem menores as possibilidades de acidentes.

Vale a pena, portanto, andar mais devagar.

Volantes americanos participarão este ano nas «24 Horas de Mans» e possivelmente na Volta à França

Segundo os círculos automobilísticos bem informados, anuncia-se que, este ano, quatro «equipes» de volantes americanos estarão presentes nas «24 Horas de Mans», utilizando três «Cornettes» e, provavelmente, um «Jaguar». O chefe da representação americana será Briggs Cunningham, que declarou à imprensa:

— Pensamos que o confronto dos nossos carros com os «grande turismo» europeus será interessante. Dentro em breve poderemos competir com os Maserati, Ferrari e Aston-Martin. Temos a ambição de demonstrar que o nosso material pode disputar a primazia em competições desportivas, ao mesmo tempo que poderá servir para ser conduzido em qualquer estrada do Mundo.

Entre os volantes americanos que se deslocarão à Europa figuram John Fitch, Arkus Duntov, Dan Gurney e George Constantine, nomes bem conhecidos dos norte-americanos.

Cunningham mostrou-se igualmente esperançado em estar presente na Volta à França:

— Fiquei imensamente satisfeito

se os «grande turismo» americanos participarem na próxima Volta à França.

Atenção, pois, automobilistas desportivos europeus. Os americanos preparam-se para arrancar.

OS AMERICANOS

fabricaram 155.100 carros numa semana de trabalho anormal

Um jornal de Detroit informa que os fabricantes de carros dos Estados Unidos diminuíram, esta semana a sua produção.

O jornal esclarece que a indústria lançará apenas, nestes oito dias, 155.100 unidades, mínimo deste ano. Mas, em todo o caso, este número é superior à média das cinco primeiras semanas do ano «record» de 1955.

No fim da semana, a indústria terá produzido cerca de 854.930 carros, isto é, perto de 64.900 mais do que durante o mesmo período do ano passado.

Os pneus do seu automóvel precisam de ser bem cuidados para tirar deles o máximo rendimento

Experiências realizadas pelos fabricantes de pneumáticos provaram que uma condução descuidada pode gastar um jogo de pneus em 1600 quilómetros de estradas normais, quando a sua duração média está prevista para 48.000 quilómetros.

Outro factor de grande importância para se obter o máximo rendimento dos pneus é a sua pressão correcta. A maioria dos fabricantes de automóveis aconselha uma pressão de 24 libras por polegada quadrada. Está provado que 1,2 li-

bras a menos pode reduzir em 4800 quilómetros a duração de um pneumático. Por isso, diariamente, a pressão dos pneus deve merecer a maior atenção. A pressão demasiada também aumenta o desgaste, porém em menor escala que a falta de pressão. A verificação da pressão deve ser feita sempre com os pneus frios e nunca após uma rodagem.

Normalmente, um pneumático que esteja cheio com 24 libras a frio, aumentará para 29 libras, a

seguir a uma viagem mais ou menos longa por estrada.

Se, ao verificar-se a pressão com os pneus ainda quentes se encontrar uma diferença para mais de cerca de 20 %, não se deve tirar o excesso de ar, pois os pneus ficarão demasiadamente «macios», desenvolverão mais calor e arruinar-se-ão mais depressa.

As características do desgaste de um pneu podem indicar as suas causas e o meio de corrigi-las. Os pneus de piso «plano» se não se encherem correctamente gastam-se geralmente ao centro do piso. Os pneus de desenho antigo, quando mal cheios, desgastam-se aos lados em consequência de cederem ao peso da carga, tomando o piso a forma côncava. Os lados do pneu têm então um maior contacto com o solo, e a fricção produzida provoca desgaste excessivo.

Há vários sistemas para saber quando os pneus têm falta ou excesso de ar. Com pressão a mais proporcionam uma condução dura e saltam como se a suspensão do veículo não funcionasse. A falta de ar torna a direcção pesada e incerta.

As deficiências mecânicas, tais como rodas desalinhas, maus amortecedores, travões presos, chassis empenados ou folgas da direcção, podem ser causa do desgaste irregular dos pneus. O excesso de velocidade, embora sem defeitos mecânicos, também aumenta o desgaste.

O peso da carga superior ao limite fixado para cada tipo de pneu é um dos factores que mais contribui para a sua ruína prematura.

O desgaste dos pneus é muito influenciado pela carga e superior à proporção do excesso desta. Um aumento de carga de 10 %, por exemplo, pode reduzir de 30 % a quilometragem dos pneus.

Geralmente os automóveis não são tão sobrecarregados como os camiões e autocarros, porém, pode acontecer que os pneus dos automóveis sejam muito pequenos para a carga que têm de suportar. Neste caso o aumento do custo do pneumático adequado será várias vezes inferior ao prejuízo causado pelo desgaste excessivo.

Em face destas afirmações, esperamos que os nossos leitores passem a ter mais cuidado com os pneus dos seus carros. Verão que vale a pena.

Na Suíça como em Portugal o limite de velocidade

mostra-se eficiente

A aplicação, na Suíça, do limite de velocidade dentro das povoações (60 quilómetros, como em Portugal) concorreu para a redução do número de desastres mortais provocados por acidentes de viação.

Em conformidade com os números publicados agora, o total de pessoas mortas naquele país em acidentes de estrada foi de zasseis por cento superior nos primeiros cinco meses de 1959, em comparação com o que se registou no período correspondente do ano anterior. Porém, depois de começar a vigorar o limite de velocidade, o número de mortos desceu dezasseis por cento, em relação a 1958.

MOTORES DIESEL

fabricados na Inglaterra

A Bélgica, o Congo Belga, os Estados Unidos e a ilha da Trindade encomendaram, durante as primeiras semanas do ano corrente, um total de mil motores diesel, de fabrico inglês, cuja potência vai de 72 a 230 cavalos.

Comprador ou vendedor

Antes de realizar qualquer transacção, veja o nosso «stock» de automóveis e furgonetas.

GARAGEM SANTA LUZIA
R. D. Estefânia, 109-111

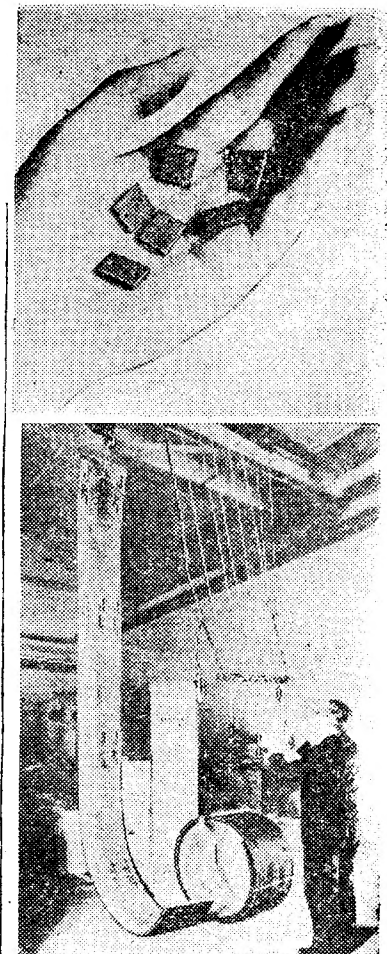
PNEUS

NOVOS — USADOS — RECAUCHUTADOS — MONTAGENS — EQUILIBRIO DE RODAS — ALINHAMENTO DIRECÇÕES — FOCAR FAROIS

R. Camilo Castelo Branco, 27 — Tel. 52166
R. Arroios, 87-D — Tel. 730355 — LISBOA



A artista italiana Luísa Rivelli gosta imenso de conduzir automóveis e, por isso, providentemente, sempre que pode, recorda as suas lições de condução para evitar esquecimentos que, na estrada, podem ser fatais



Estas imagens mostram-nos os mais pequenos e os maiores calços de travões fabricados em Inglaterra. Em cima, os minúsculos calços empregados nas máquinas rotativas de secar roupa. Em baixo, um gigantesco calço para elevador de uma mina de carvão. Os calços dos automóveis são o meio termo...

Foi criada uma fundação para o ensino agrícola

O Ministério da Saúde aprovou os estatutos da Fundação «Rebello Duarte», instituição de assistência, com sede em Vieira do Minho, que tem por objectivo recolher e educar órfãos, a quem será ministrada educação e ensino agrícola, por modo a formar competentes caseiros e moços de lavoura.

São afectos à Fundação, desde já, todos os bens deixados pela benemerita sr.^a D. Margarida Rosa Rebello Duarte, como o edificio do asilo-escola, três casas de caseiros, um lagar, o edificio onde funcionam as escolas das freguesias, dois olivais e várias propriedades rurais. Parte destas propriedades são exploradas directamente e parte exploradas em parceria agrícola, dando os caseiros à Fundação dois terços do vinho, do azeite e da fruta e metade da produção em cereais. A direcção administrativa da Fundação é composta de cinco membros, que são o arcepreste de Vieira do Minho e um delegado da Santa Casa da Misericórdia, um delegado da Camara Municipal e os párocos das freguesias de Salomonde e S. João da Cova. O director interno do asilo-escola será o pároco da freguesia de Leimede, localidade onde fica instalada a instituição.

Um sanatório marítimo na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ. 12 — Com a construção duma estrada para o local vão ser iniciados, desde já, os trabalhos do Sanatório Marítimo, importante melhoramento que vai ser edificado entre a Carreira de Tiro e a povoação da Gala, além do rio Mondego, num local repleto de floresta e saudável, próximo do mar.

Esta obra deve-se à iniciativa do presidente da Junta Distrital, prof. Bissau Barreto.

Moda masculina para a Primavera: — tudo o que for atrevido...

NOVA YORK. 12 — Usa-se tudo o que for atrevido — eis a palavra de ordem da moda para os homens nesta Primavera.

Tendência para a marcada preferência pelo xadrez — em quadros grandes, médios ou pequenos — para o escocês, com desenhos de cinco centímetros, e tecidos de «pied-de-poule» tanto para fatos completos como para casacos de desporto. «As riscas morreram» — afirma o figurinista Harold Dessler, depois de uma visita aos mercados da moda masculina. «Há algumas, mas muito poucas, ricas, muito finas ou desvanecidas nos novos modelos».

Entre os maiores «atrevidos» da nova moda contam-se os casacos de desporto em xadrez — com desenhos orientais, de mosaico e de bambu.

E há igualmente fatos de cerimónia — a substituir o «smoking» — nos mesmos tecidos levisimos: um casaco dos que a moda anuncia pesa cerca de 130 gramas, o mesmo que pesa, geralmente, um metro apenas dos tecidos usados para os fatos de Verão para homem. Um desses casacos de cerimónia é confeccionado num tom de vermelho escuro.

Os fatos masculinos são coloridos — afirma ainda Dessler — e, no

Vai ser pedida ao ministro da Educação a reinstalação em Coimbra da Faculdade de Farmácia

COIMBRA. 12. — Na reunião da Camara Municipal, o presidente, sr. dr. Moura Relvas, levantou o problema da restauração da antiga e prestigiosa Faculdade de Farmácia na Universidade de Coimbra, referindo-se ao grande movimento que se iniciou na cidade, com o objectivo de conseguir a realização dessa justíssima aspiração.

Depois de se referir, com calorosos elogios, á campanha do «Diário de Coimbra» e á sua valiosa série de documentados artigos, da autoria do sr. dr. Gastão Larisch, secundada pelo «Diário de Lisboa» e o «Diário do Norte», «sempre simpáticos e solícitos nas suas atitudes para com a nossa cidade», disse o sr. dr. Moura Relvas:

«Apesar do prestígio de que gozam os professores da nossa Escola de Farmácia, onde há Doutores «Honoris Causa» por Universidades estrangeiras, apesar da sua dedicação ao ensino e do seu espírito investigador, foi a Universidade de Coimbra relegada para uma espécie de ensino farmacêutico provincialiano que desatualiza e desalenta a Cidade.

«Não se está em face dum pedido de criação da Faculdade de Farmácia de Coimbra, trata-se sim duma justa reclamação, duma verdadeira e autêntica reivindicação á qual esta Camara tem obrigação de dar o seu incondicional e intransigente apoio».

As palavras do presidente do Município foram calorosamente apoiadas pelos vereadores, srs. dr. Francisco Cortês, dr. D. Maria José Baccelar, António Neves da Costa, eng. Azevedo Sobral, Manuel Sousa Martins e dr. José Miranda Vasconcelos. Foi aprovada uma proposta do sr. eng. Azevedo Sobral, para que seja entregue ao sr. ministro da

Educação Nacional uma exposição solicitando-lhe a reinstalação, em breve, da Faculdade de Farmácia na Universidade de Coimbra.

— Entre outras manifestações de apoio ao movimento em prol da restauração da referida Faculdade, assinala-se a dos farmacêuticos de Pombal.

As contaminações radioactivas não oferecem, de momento, grande perigo mas há que evitar novas explosões — afirma o prof. Carlos Chagas

É aguardada com excepcional interesse, nos meios científicos, a conferência que o categorizado professor Carlos Chagas, director do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, foi convidado a proferir hoje, ás 18 horas no Instituto de Medicina Tropical, acerca do palpitante tema «Problemas e projectos de trabalhos relativos á contaminação radioactiva da biosfera».

O prof. Carlos Chagas é um cientista de renome mundial. Além daquele cargo, é professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, membro do Conselho Nacional de Pesquisas, do Brasil, do Conselho Científico das Nações Unidas, da Comissão de Pesquisas da Organização Mundial de Saúde, e da Academia das Ciências de Lisboa; doutor «honoris causa» pelas Universidades do México, de Paris e do Recife, e receberá igual distinção da Universidade de Coimbra no dia 13 de Março.

Vim propositadamente a Portugal para entrar em contacto com o seu mundo científico e para rever os meus amigos que, graças a Deus, são numerosos — esclareceu-nos o eminente investigador, esta manhã, no Hotel Borges, onde se encontra hospedado, acrescentando:

«A minha primeira visita foi ao Instituto de Histologia e Embriologia, que tanto se celebrizou sob a direcção do prof. Celestino da Costa, hoje substituído pelo prof. Xavier Morato, que me acompanhou na visita. Celestino da Costa foi um dos grandes cientistas que conheci em toda a minha vida, e cuja memória recordo com enorme saudade. Graças a ele tive a felicidade de contar inicialmente no meu instituto com numerosos jovens pesquisadores portugueses, hoje quase dez, cuja acção tem decorrido de forma inteiramente satisfatória. Espero que este intercambio se intensifique, mercê do apoio da Comissão Luso-Brasileira, do Ministério da Educação, do Conselho de Energia Nuclear, do Brasil, e do sr. Tomé Feteira, pois deste contacto resulta o maior proveito para os dois países».

Uma questão fundamental para o Mundo de hoje e para o futuro da Humanidade

— Suponho que deseja conhecer alguns pontos essenciais da minha palestra de hoje...

— Algo que possa atingir a compreensão do grande publico acerca de matéria tão transcendente...

— O meu trabalho incide particularmente sobre a minha participação na Comissão Científica das Nações Unidas — e o prof. Carlos Chagas expõe, serenamente:

— Sem duvida alguma, pode dizer-se que na avaliação dos factos relativos á contaminação radioactiva pelas explosões experimentais. Houve excesso dos que procuraram diminuir a sua importância, bem como daqueles que a exageraram... Cientificamente, deve ser dito que tendo em vista o facto de que todas as explosões podem ser perigosas, qualquer acréscimo das mesmas tem de ser evitado. Na verdade, os

níveis de contaminação devido ás explosões experimentais não oferecem no momento grande perigo, se as compararmos com a radioactividade natural ou com aquela produzida pelo homem. Isto é: se tomarmos os valores relativos, veremos que o índice da contaminação artificial é bem inferior aos da radioactividade natural ou da radiação humana pelos métodos de radiodiagnóstico.

As consequências da radioactividade sobre os seres vivos

O illustre investigador prossegue: — Desconhecemos, entretanto, muitos dos factos fundamentais que caracterizam a acção das radiações sobre os seres vivos. De modo que devemos tomar a atitude mais cautelosa diante da utilização indiscriminada dos métodos atômicos.

— Devem cessar as experiências? — A cessação dos «testes» experimentais escapam a uma análise puramente científica, porque passam a importar na factores de ordem política. Por isso, não puderam ser apreciadas pelo «comité» de ciência.

E depois de uma breve pausa: — Podemos, entretanto, estar seguros de que a contaminação até ao presente momento não terá produzido lesões de ordem somática. Por outras palavras, as probabili-

desperdiçar não é grandeza. Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257



O prof. Carlos Chagas fala ao «Diário de Lisboa»

O presidente do esclarece vários do corte de relações com o S

— O Benfica sómente se relacionará com o Sporting através das competições desportivas determinadas pelos calendários oficiais. Qualquer outro contacto não interessará enquanto estiver á frente da direcção do Sporting o actual presidente, que é o principal responsável do aborrecido incidente que envolveu dois prestigiosos clubes.

Estas palavras proferidas pelo sr. engenheiro Mauricio Vieira de Brito, presidente da direcção do Benfica, constituíram o prólogo das declarações que esta manhã quis ter a amabilidade de conceder ao «Diário de Lisboa» sobre o assunto dominante do momento nos nossos círculos desportivos.

O presidente do popular clube, cujo estado de saúde apresenta satisfatória melhoria (uma boa notícia para os benfiquistas), achou oportuno esclarecer determinados aspectos do sensacional corte de relações, fazendo-o com a indispensável clareza e, até, com desassombro. Em imagens sintéticas, historiou os antecedentes do sensacional caso, dizendo:

— Logo que o Benfica teve conhecimento da publicação da carta do presidente da direcção do Sporting, no jornal brasileiro «O Globo», em termos que eu e os meus colegas consideramos ofensivos, o meu clube enviou uma carta ao referido jornal e, simultaneamente, fez uma exposição ao sr. director-geral dos Desportos a pedir providências. Isto aconteceu no dia 12 do mês passado e, desde essa data, o Benfica não tomou qualquer atitude, aguardando serenamente uma explicação; o desfecho oficial.

«Em 10 do corrente — prossegue — recebemos o despacho do sr. director-geral dos Desportos e imediatamente, tornámos publico através do órgão privativo do clube, o corte de relações com o Sporting, a título temporário.

— E quanto ás conclusões do referido despacho — perguntamos. Rápidamente, o nosso entrevistado respondeu:

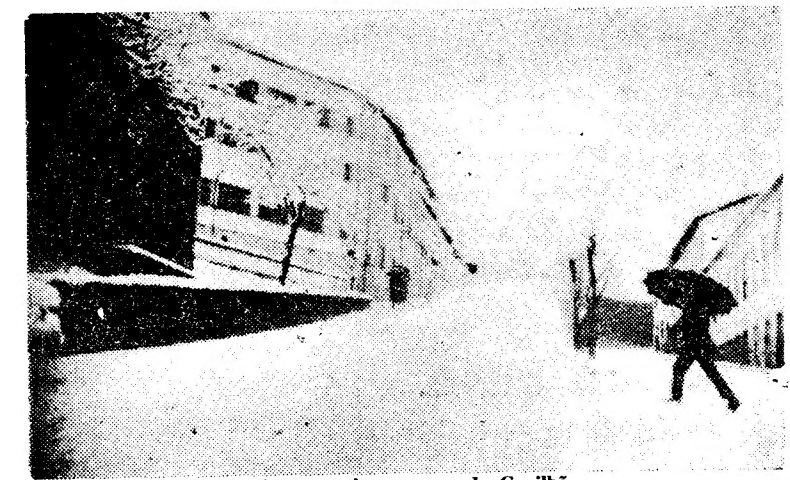
— Não contávamos com o desfecho. Contávamos, sim, com a aplicação de uma sanção, consoante a gravidade do procedimento do presidente do Sporting justificava. E que, convém esclarecer, a carta que se diz particular deixou de se-lo a partir do momento em que se incitou um individuo a fazer uma pro-

paganda hostilizando o meu clube. Além disso, tranheir basto despacho se sulto que fo nador nacion tranheir ainda do posição n ter consegu jogador Davi quando, em cesso de nat te três a qu O sr. eng. seguiu:

— O Benf attitudes. Ou nicado (corte os membros G. D. depor «Esta sega judicial ao te, criaria própria Dire tos. Optámos to, desde o i cidente, a di tou com o a tes da própi presentantes da, e de cent fiquistas esp se apressar incondiciona riedade — espirital q zou. No fun damente

Serename Vieira de B —se sobre o cipalmente, considera a direcção do cular, estab — Imagin Benfica cri depois en carta partic sidente no po, escrevev mo amigo, curasse ins nal. Com t tou conven inibida de Benficia. E acresce — Quero dade que o jornal da m ciona para quer mome

A Serra da Estrela sob os efeitos de um pesado nevão



A neve cobre as ruas da Covilhã

A prisão de ventre dos sedentários

As profissões sedentárias, a falta de exercícios físicos, as grandes viagens de barco, comboio ou automóvel estão muitas vezes na origem da prisão de ventre. Assegurando-se o bom funcionamento dos intestinos, todas as moléstias inerentes á prisão de ventre (enxaquecas, digestões lentas, fadiga, etc.) podem desaparecer ou melhorar com LAXATIVE DE RICHELLET, á venda em todas as farmácias.

COVILHÃ. 12. — A neve continua a cobrir a cidade e a serra da Estrela. A temperatura tornou-se mais suave, mas na serra registam-se 4º negativos, ao passo que, na cidade, o termómetro subiu a 4º acima de zero.

Brigada da Junta Autónoma das Estradas, auxiliadas por trabalhadores da Camara, esforçam-se afanosamente, para desimpedir as ruas e estradas á volta da Covilhã.

Uma viatura da carreira Tortosendo-Covilhã e vice-versa no sítio do Aniceto, estrada nacional 239, ficou ali estacionada, devido ao gelo, tendo os passageiros vindo a pé para a cidade.

Este nevão, que é o primeiro deste Inverno, sobre toda a encosta da Herminia e o Vale do Rio Zêzere.

TEM PRÉDIO?
EM 24 HORAS RESOLVE
O SEU PROBLEMA.
MAXIMO SIGILO
A CONFIDENTE
PORTO LISBOA
PASSOS MANUEL, 14 ROSSIL, 3

FERCOU
a linta que triunfou

Desperdiçar não é grandeza.
Coloque as suas economias em
objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

LISBOA
Sapatas
calçado
se
RUA
RU

Q
DE
RE
C
Q
CAS

ente do Benfica e vários aspectos ações com o Sporting

relacio-
avés das
termina-
Qual-
interessa-
te da di-
ual presi-
responsá-
e que en-
clubes,
is pelo sr.
a de Bri-
do Ben-
das de-
quis ter
ao «Diá-
sunto dos
nossos

ar clube,
esenta sa-
boa no-
achou
terminados
corte de
indispén-
essassom-
as, histo-
sensacio-

teve co-
da carta
do Spor-
«O Glo-
os meus
asivos, o
ta ao re-
neamente,
director-
pedir pro-
no dia 12
essa dia,
quer at-
ante uma
ficial.
prosegue
do sr. di-
e ime-
lico atra-
clube, o
Sporting,

es do re-
guntamos.
entrevista-
a o desfe-
um a apli-
soante a
to do pre-
ficava. E
carta que
de se-lo a
ue se inci-
uma pro-

ela
nevão

«LISBONENSE INFANTIL»
Sapataria especializada em
calçado para crianças, com
secção ortopédica
RUA DA ASSUNÇÃO, 55
RUA AUGUSTA, 206

**TAPETE
QUINTÃO**
DECORATIVO
RESISTENTE
ECONOMICO
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30, Rua Ivens, 34

ve conti-
a serra da
tornou-se
erra regis-
passo que,
o subiu a

ónoma das
trabalha-
n-se afa-
as ruas e
lhã.
Tortora
no sítio
239,
ido ao ge-
vindo a 2

meiro des-
a encosta
do Rio Zê-



O eng. Mauricio de Brito
falando ao «Diário de Lisboa»

tidade responsável, jamais fez qual-
quer campanha contra os jogado-
res estrangeiros. Por tradição, o
meu clube não utiliza jogadores es-
trangeiros na sua equipa de fute-
bol, mas isso não significa que seja
contrário á sua utilização noutros
clubes.

A terminar, o nosso entrevistado
declarou:
— Lamento profundamente este
estado de coisas, porquanto o Spor-
ting é um dos pilares do desporto
nacional — tal como o Benfica. So
havia vantagens num bom enten-
dimento, o que certamente se con-
seguiria dentro em breve mas, in-
felizmente, o presidente da direc-
ção do Sporting C. de Portugal fez
gala em ensombrar esse entendi-
mento. Logo que ele abandonou o
seu cargo, o Benfica não terá reluta-
ncia em regressar ao plano da
cordialidade que é timbre de dois
clubes, sobre os quais impendem
grandes responsabilidades na edu-
cação e no revalidamento da juve-
tude portuguesa.

Serenamente, o sr. eng. Mauricio
Vieira de Brito voltou a debroçar-
se sobre o despacho oficial, prin-
cipalmente na passagem em que se
considera a carta do presidente da
 direcção do Sporting como particu-
lar, estabelecendo este paralelo:
— Imagine-se, um dirigente do
Benfica criticar o dito despacho e
depois enviar essa crítica, numa
carta particular, para um amigo,
residente no Brasil. Ao mesmo tem-
po, escreveria outra carta ao mes-
mo amigo, pedindo-lhe que pro-
curasse inserir a crítica num jo-
nal. Com toda a certeza, disse es-
tou convencido, a D. G. D. ficaria
inibida de punir esse dirigente do
Benfica.

E acrescenta:
— Quero aproveitar a oportuni-
dade que o «Diário de Lisboa», um
jornal da minha estima, me propor-
ciona para esclarecer que, em qual-
quer momento o Benfica, como en-



Os recrutas de Caçadores 5, incorporados em Janeiro, rastejando numa zona de terreno com arame farpado, com a assistência do ministro e do subsecretário do Exército

Continuou o colóquio sobre aspectos sociais da habitação

Depois de uma notável conferên-
cia sobre «Sociologia e Urbanismo»,
pronunciada ontem, á noite, pelo
sociólogo francês Chombart de
Louwe, prosseguiu esta manhã, no
Palácio Galveias, o 1.º Colóquio so-
bre os aspectos sociais na concep-
ção da habitação, promovido pelo
Sindicato Nacional dos Arquitectos,
que reúne cerca de 250 participan-
tes.

No desenvolvimento do tema es-
colhido para este colóquio, o arqui-
tecto itrocinante Nuno Portas falou
sobre «Problemas da forma de agru-
pamento das células», tendo anali-
sado a organização do agrupamen-
to habitacional. Referiu os diferen-
tes planos funcionais, figurativos e
psico-sociológicos em que se inser-
rem aqueles problemas, desde o
complexo de exigências climáticas,
higiénicas e outras que intervêm
na definição urbanística do espaço
exterior até ao condicionamento do
espaço interior (habitacional), no
duplo aspecto dos tipos das habita-
ções e da distribuição das zonas de
vida.

O arquitecto Nuno Portas tratou
igualmente de conhecimentos mais
ou menos recentes da sociologia,
aplicadas á habitação, que muito
auxiliam o arquitecto na resposta

especial ás questões inerentes á
sua tarefa.

No final, houve projecção de vá-
rios quadros, relativos ao tema, se-
guida de debate.

As 14 e 30 horas, sob a orienta-
ção do arquitecto Manuel M. Tai-
nha, continuou a análise dos tra-
balhos apresentados ao Colóquio.

A noite, ás 21 e 45, o sociólogo
Chombart de Louwe fala sobre
«Habitação e comportamento das
famílias».

O colóquio prossegue amanhã.

Exercícios de recrutas com a assistência do ministro e do subsecretário do Exército

O ministro do Exército, sr. corone-
l Almeida Fernandes, acompa-
nhado do subsecretário da mesma
pasta, sr. tenente-coronel Costa Go-
mes, prosseguiu hoje as suas vis-
tas á aquartelamentos da guarnição
militar de Lisboa, com o objectivo
de estudar e resolver alguns pro-
blemas de várias espécies e de to-
mar contacto com a officialidade dos
Regimentos, de modo a analisar o
grau de aperfeiçoamento das tro-
pas e dos serviços. Assim, hoje, lo-
go pela manhã, aqueles dois mem-
bros do Governo estiveram no Re-
gimento de Caçadores 5, onde fo-
ram recebidos pelos srs. generais
Luís Domingues, governador Mili-
tar de Lisboa; Luís da Camara Pi-
na, chefe do Estado-Maior do Exér-
cito, e Silveira Machado, inspector
da Arma de Infantaria e de Ar-
tilharia; e ainda pelos primeiro e
segundo comandantes, respectiva-
mente tenentes-coronéis Pinto Soa-
res e Henriques da Silva.

Vários outros oficiais acompa-
nham o ministro nestas suas vis-
tas, entre eles o seu chefe de gabi-
nete, coronel Araújo e Silva e o
seu ajudante, capitão Simas.

Prestou a guarda de honra ao ti-
tular da pasta do Exército uma
companhia com banda de musica,
fanfara e bandeira, sob o coman-
do do capitão Luz de Almeida. Da
porta de armas, o ministro, acompa-
nhado do subsecretário e da res-
tante officialidade, assistiu ao des-
file da guarda de honra, após o que
esteve no gabinete do primeiro co-
mandante, onde lhe foi apresentada
toda a officialidade. O tenente-cor-
nel Pinto Soares dirigiu uma alo-
cução de boas-vindas ao coronel
Almeida Fernandes, que, por seu
turno, usou da palavra.

Os dois membros do Governo e
toda a officialidade dirigiram-se
depois para o terreno fronteiriço ao
quartel, onde assistiram a um exer-
cício de transposição de uma vala



Os recrutas de Caçadores 5, incorporados em Janeiro, rastejando numa zona de terreno com arame farpado, com a assistência do ministro e do subsecretário do Exército

Continuou o colóquio sobre aspectos sociais da habitação

Depois de uma notável conferên-
cia sobre «Sociologia e Urbanismo»,
pronunciada ontem, á noite, pelo
sociólogo francês Chombart de
Louwe, prosseguiu esta manhã, no
Palácio Galveias, o 1.º Colóquio so-
bre os aspectos sociais na concep-
ção da habitação, promovido pelo
Sindicato Nacional dos Arquitectos,
que reúne cerca de 250 participan-
tes.

No desenvolvimento do tema es-
colhido para este colóquio, o arqui-
tecto itrocinante Nuno Portas falou
sobre «Problemas da forma de agru-
pamento das células», tendo anali-
sado a organização do agrupamen-
to habitacional. Referiu os diferen-
tes planos funcionais, figurativos e
psico-sociológicos em que se inser-
rem aqueles problemas, desde o
complexo de exigências climáticas,
higiénicas e outras que intervêm
na definição urbanística do espaço
exterior até ao condicionamento do
espaço interior (habitacional), no
duplo aspecto dos tipos das habita-
ções e da distribuição das zonas de
vida.

O arquitecto Nuno Portas tratou
igualmente de conhecimentos mais
ou menos recentes da sociologia,
aplicadas á habitação, que muito
auxiliam o arquitecto na resposta

especial ás questões inerentes á
sua tarefa.

No final, houve projecção de vá-
rios quadros, relativos ao tema, se-
guida de debate.

As 14 e 30 horas, sob a orienta-
ção do arquitecto Manuel M. Tai-
nha, continuou a análise dos tra-
balhos apresentados ao Colóquio.

A noite, ás 21 e 45, o sociólogo
Chombart de Louwe fala sobre
«Habitação e comportamento das
famílias».

O colóquio prossegue amanhã.

e de uma crista por soldados recrutas e ainda a uma acção rastejante numa zona do terreno em que havia arame farpado. Seguidamente, os visitantes percorreram todas as dependências do aquartelamento.

O ministro almoçou em Artilharia Ligeira 1

Com o mesmo cerimonial de Caçadores 5, o sr. ministro e subsecretário estiveram depois no Regimento de Artilharia Ligeira n.º 1, onde lhes prestou a guarda de honra uma bateria a três pelotões, com fanfara e banda de musica. Ali foi recebido o coronel Almeida Fernandes pelo primeiro e segundo comandantes, coronel Antero Cavaleiro e tenente-coronel Franco Simas.

Na sala de honra do Regimento, os dois membros do Governo assistiram não só ao desfile da força como ainda á homenagem á memória prestada pela mesma aos homens que ao serviço do País e do seu regimento encontraram a morte em diversas batalhas. Ouve também troca de discursos e contactos com toda a officialidade e com os sargentos a quem o ministro dirigiu uma exortação tal qual como já havia acontecido no primeiro aquartelamento que havia visitado.

Câmara Corporativa Remunerações de corpos gerentes

O dr. Luís Supico Pinto, presidente da Câmara Corporativa, convocou para o dia 17, pelas 15 horas, a secção de Interesses de Ordem Administrativa (subsecções de Política e Administração-Geral, Política e Economia Ultramarina e Finanças e Economia-Geral), com os procuradores agregados, professores José Gabriel Pinto Coelho e Adelino da Palma Carlos, a fim de prosseguirem os trabalhos respeitantes ao projecto de lei acerca de remunerações dos corpos gerentes de certas empresas.

HORAS ANTES DA ESTREIA

Quando «A loba» desce à cidade...

Estão de parabéns os apreciadores das obras clássicas do Cinema. Esta noite, finalmente, será projectado na tela do Eden, um dos mais representativos filmes da escola neo-realista italiana, graças ao génio de Alberto Lattuada, que a crítica mundial da especialidade considera, com justiça, o maior realizador europeu do pós-guerra.

Lattuada, que já alvoroçou os cinéfilos com uma série de produções «hors-série» — recordemos «O Bandido», com Magnani e Nazzari, «Sem Piedade», com o negro John Kitzmiller, «O Moimho do Rio Pó», com Carla del Poggio e Giacomo Giuradei, «Anna», com Mangano e Vallone, «A Intrusa», com Martine Carol, «O Capoten», com Renato Rascel, «Amor na Cidade», o último episódio de «Retalhos da Vida», e, mais recentemente, «A Revolta dos Cossacos» — tem no filme «A Loba» a sua coroa de glória como «metteur-en-scène».

Extraída de um romance do escritor Giovanni Verga, e arjente como a terra vulcanica da Sicília, que lhe foi berço, «A Loba» é uma película vigorosa, altamente dramática, que choca pelo brutal realismo das suas cenas, e que nos conta, com um domínio invulgar, a história de uma paixão pecaminosa.

De um realismo que fere a sensibilidade do mais indiferente espectador, esta bela página da cinematografia europeia não pode nem deve passar despercebida aos cinéfilos portugueses.

Em «A Loba», Alberto Lattuada parece ter assimilado visivelmente todas as recentes aquisições estéticas dos mestres de Hollywood. O estilo do seu filme é rápido e espantosamente incisivo. Lattuada soube modelar plásticamente o «decor» natural com tanta intensidade como o «decor» de estúdio.

A tragédia salta á vista do publico logo nas imagens iniciais. Mesmo sem qualquer diálogo, a linguagem implacável da primeira sequência — a descida da Loba até ao povoado — dá em fracções de segundo, todo o intenso e rude ambiente que serve de fundo ao sensual e ardente conflito imaginado por Verga.

A análise dos protagonistas define-se de forma impressionante, e quando surge o desencadeamento de paixões arrebatadas, a acção multiplica-se numa série de cenas que jamais poderemos esquecer.

A vida de uma pobre aldeola impregnada de um típico primitivismo, foi descrita com grande poder emocional por Lattuada.

Mas o que, neste extraordinário filme, adquire verdadeiro relevo é, sem dúvida, a subtil e avassaladora maneira como se critica e se põe a nu todo o fogo corrupto que queima o coração de uma mulher perdida.

O drama passionai de «A Loba» sufoca pela brutalidade com que foi tratada e pela sensualidade grosseira que define a figura principal.

Alberto Lattuada escolheu, com excelente sentido intuitivo, os intérpretes ideais para este filme que, ele próprio, classificou como o «mais importante da sua carreira».

A grega Kerima (numa criação verdadeiramente assombrosa), Ettore Manni e May Britt formam o trio responsável pelo alto nível artístico alcançado em «A Loba».

* * *

Pelo que fica dito nestas breves considerações, o leitor pode facilmente aperceber-se da indiscutível categoria da estreia desta noite no Eden.

«A Loba» não é um cartaz vulgar de cinema. A sua exibição vai constituir um acontecimento, que cedo será alvo das mais acesas e acaloradas opiniões. Entretanto, estão de parabéns Alberto Lattuada, a Empresa do Eden e a Filmitas por tão soberbo espectáculo.

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Sudoeste, o céu estava muito nublado e caíam aguaceiros por acção duma massa de ar instável transportada na circulação duma depressão, centrada a sul da Grã-Bretanha.

TEMPERATURAS AS 9 HORAS: Portalegre, 4º; Coimbra, 7º; Porto, 8º; Faro, 9º; Lisboa, 10º e Funchal, 13º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL: na atmosfera, 11,1; na água do mar, 11,1.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS: máxima, 14,8; mínima, 6,6. No mesmo dia do ano passado: máxima, 15,7; mínima, 8,6.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, por vezes pouco nublado. Vento moderado de Oeste, rondando para Noroeste para o fim da tarde e soprando por vezes com rajadas. Aguaceiros, diminuindo de frequência.



Um grupo de oficiais da Força Aérea visitou o Laboratório de Engenharia Civil

O Curso de Promoção a Oficial Superior da Força Aérea fez, esta tarde, uma visita de estudo ao Laboratório de Engenharia Civil. Recebidos pelo eng.º Manuel Rocha, director do laboratório, os membros do curso, acompanhados pelo eng.º Ulpio Nascimento, percorreram demoradamente as instalações do Laboratório de Engenharia Civil, interessando-se vivamente pelas suas diversas secções.

HORAS ANTES DA ESTREIA

Quando «A loba» desce à cidade...

Estão de parabéns os apreciadores das obras clássicas do Cinema. Esta noite, finalmente, será projectado na tela do Eden, um dos mais representativos filmes da escola neo-realista italiana, graças ao génio de Alberto Lattuada, que a crítica mundial da especialidade considera, com justiça, o maior realizador europeu do pós-guerra.

Lattuada, que já alvoroçou os cinéfilos com uma série de produções «hors-série» — recordemos «O Bandido», com Magnani e Nazzari, «Sem Piedade», com o negro John Kitzmiller, «O Moimho do Rio Pó», com Carla del Poggio e Giacomo Giuradei, «Anna», com Mangano e Vallone, «A Intrusa», com Martine Carol, «O Capoten», com Renato Rascel, «Amor na Cidade», o último episódio de «Retalhos da Vida», e, mais recentemente, «A Revolta dos Cossacos» — tem no filme «A Loba» a sua coroa de glória como «metteur-en-scène».

Extraída de um romance do escritor Giovanni Verga, e arjente como a terra vulcanica da Sicília, que lhe foi berço, «A Loba» é uma película vigorosa, altamente dramática, que choca pelo brutal realismo das suas cenas, e que nos conta, com um domínio invulgar, a história de uma paixão pecaminosa.

De um realismo que fere a sensibilidade do mais indiferente espectador, esta bela página da cinematografia europeia não pode nem deve passar despercebida aos cinéfilos portugueses.

Em «A Loba», Alberto Lattuada parece ter assimilado visivelmente todas as recentes aquisições estéticas dos mestres de Hollywood. O estilo do seu filme é rápido e espantosamente incisivo. Lattuada soube modelar plásticamente o «decor» natural com tanta intensidade como o «decor» de estúdio.

A tragédia salta á vista do publico logo nas imagens iniciais. Mesmo sem qualquer diálogo, a linguagem implacável da primeira sequência — a descida da Loba até ao povoado — dá em fracções de segundo, todo o intenso e rude ambiente que serve de fundo ao sensual e ardente conflito imaginado por Verga.

A análise dos protagonistas define-se de forma impressionante, e quando surge o desencadeamento de paixões arrebatadas, a acção multiplica-se numa série de cenas que jamais poderemos esquecer.

A vida de uma pobre aldeola impregnada de um típico primitivismo, foi descrita com grande poder emocional por Lattuada.

Mas o que, neste extraordinário filme, adquire verdadeiro relevo é, sem dúvida, a subtil e avassaladora maneira como se critica e se põe a nu todo o fogo corrupto que queima o coração de uma mulher perdida.

O drama passionai de «A Loba» sufoca pela brutalidade com que foi tratada e pela sensualidade grosseira que define a figura principal.

Alberto Lattuada escolheu, com excelente sentido intuitivo, os intérpretes ideais para este filme que, ele próprio, classificou como o «mais importante da sua carreira».

A grega Kerima (numa criação verdadeiramente assombrosa), Ettore Manni e May Britt formam o trio responsável pelo alto nível artístico alcançado em «A Loba».

* * *

Pelo que fica dito nestas breves considerações, o leitor pode facilmente aperceber-se da indiscutível categoria da estreia desta noite no Eden.

«A Loba» não é um cartaz vulgar de cinema. A sua exibição vai constituir um acontecimento, que cedo será alvo das mais acesas e acaloradas opiniões. Entretanto, estão de parabéns Alberto Lattuada, a Empresa do Eden e a Filmitas por tão soberbo espectáculo.



OS MARAVILHOSOS «BREAK» ID 19 CITROËN

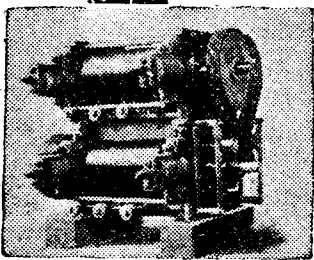
EQUIPADOS COM A FAMOSA SUSPENSÃO HIDROPNEUMÁTICA E OS POTENTÍSSIMOS TRAVÕES DE DISCOS



JÁ CHEGARAM
V. EX.^a PODE ADMIRÁ-LOS

AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 47-A
TEL. 734131 LISBOA

INDÚSTRIA DE CERÂMICA



LAMINADOR DE 4 CILINDROS

FIEIRAS DE VÁCUO — Doseadores lineares — Destorreadores — Laminadores — Misturadores remolhadores e outras máquinas construídas nas n.º fabricas sob licença de "Le Matériel Céramique Moderne" — França.

CORTADORES AUTOMÁTICOS — marca "Ling"

FORNOS — Contínuos e Túnel.

SECAGEM ARTIFICIAL e ALIMENTADORES PNEUMÁTICOS — sistema "Klostarmeyer"

ACTIVADORES DA SECAGEM NATURAL — sistema "Shag"

VENTILADORES — Tiragem forçada, recuperação de calor e arrefecimento de fornos.

FABRICO EM LIGAS ESPECIAIS das camisas para cilindros — bálises, pás e rebordos para fieiras — agulheiros, registos, válvulas e grelhas para fornos.

INSTALAÇÕES COMPLETAS DE FÁBRICAS
ESTUDOS PROJECTOS ORÇAMENTOS

ALFREDO ALVES & C.^a (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 8 • LISBOA
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º / TELEFONE 24771

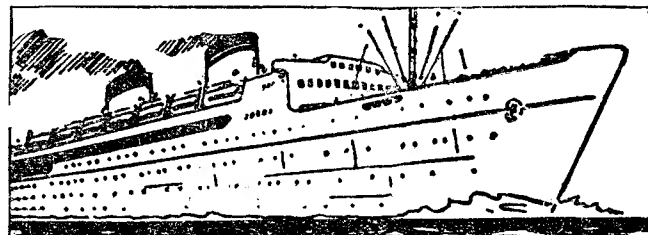
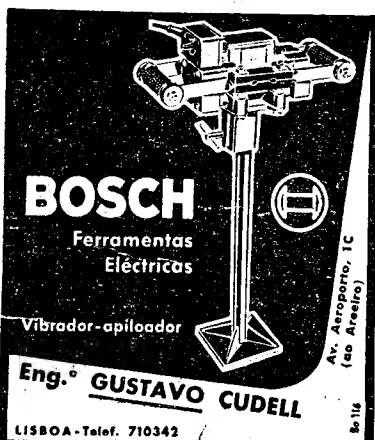


O preço dos terrenos em Leiria

LEIRIA, 12.—Foi celebrada escritura de venda, nesta cidade, de um lote de terreno, na Avenida dos Combatentes e na Rua Almirante Almeida Henriques, com a área de cerca de 460 metros quadrados, por um preço até aqui nunca atingido: 1 conto cada metro. Por aqui se verifica o valor a que chegaram os terrenos nas zonas urbanizadas, e a dificuldade da classe média poder aspirar a ter a sua moradia, enquanto não forem abertos novos arruamentos.

Reunião do curso

Efectua-se esta noite o primeiro jantar de confraternização do curso do Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras de 1947-1951.



“ITALIA”
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

PARA:

AMÉRICA DO SUL

CONTE GRANDE

3 Março

Dakar
Rio de Janeiro
Santos
Montevideo
Buenos Aires

PARA:

MEDITERRÂNEO

CONTE GRANDE

15 Fevereiro

Barcelona
Cannes
Génova
Nápoles

OS AGENTES:

Em Lisboa:
AGENCIA MARÍTIMA TRANSATLÂNTICA, LDA.
Rua do Alecrim, 20-A, 1.º
Telefone 27264

No Porto:
KENDALL, PINTO BASTO & C.^a, LDA.
Rua Nova da Alfândega, 12
Telefone 26146

As declarações do cientista brasileiro

prof. Carlos Chagas

(Continuação da página central)

dades da sua realização são mínimas. Quanto ao efeito genético, essas probabilidades são bem maiores. Mas, naturalmente, nós não podemos apreciá-las, visto que os efeitos genéticos só aparecem em gerações sucessivas.

— Os casos do Japão e da Dinamarca...

— Em geral, os casos em que modificações de ordem somática foram observados deram-se em episódios, nos quais a radioactividade libertada foi de ordem enormemente superior àquela que corresponde à da contaminação artificial e à da radioactividade natural. Um dos pontos fundamentais da radiobiologia moderna é, exactamente, o do reconhecimento do modo como agiu a radioactividade durante os milénios que a Humanidade já viveu, da sua influência no nosso património hereditário e se houve, de facto, uma adaptação do homem às condições ambientais. Eis um problema científico de extrema dificuldade.

A ansiedade do mundo científico volta-se para as populações mais sujeitas à radioactividade

O prof. Carlos Chagas aponta casos concretos:

— A Comissão Nacional de Energia Nuclear, do Brasil, procura neste momento realizar um importante projecto de pesquisas. Trata-se do estudo das populações humanas que

vivem nas zonas onde abunda o tório. Estas são as terras raras que constituem as areias monásticas, extremamente abundantes no Brasil, no Estado do Espírito Santo, onde uma população de aproximadamente 15 a 30 mil pessoas vive continuamente exposta a uma radiação mais ou menos vinte vezes superior à das populações vizinhas. Também Kerala, na Índia, com uma população de 100 mil habitantes, é uma região de extrema radioactividade. Para essas duas zonas da Terra volta-se a curiosidade, para não dizer a ansiedade, do mundo científico.

— Em que consiste o projecto brasileiro?

— No estudo da população sob o ponto de vista genético. E serão realizados, ao mesmo tempo, estudos ecológicos humanos, pelo grupo de especialistas de genética de São Paulo, em serviço especial de saúde pública; da radioactividade do ambiente, pela Universidade Católica do Rio de Janeiro; de alguns problemas de radioquímica, pelo Instituto de Pesquisas Radioactivas de Belo Horizonte; de fauna, que já arregimenta zoologistas de São Paulo e do Paraná; da flora, por

botânicos de São Paulo; da radioactividade de materiais biológicos, incluindo carga radioactiva humana, pelo Instituto de Biofísica do Rio, que se ocupará também do transito das cadeias alimentares, dos isótopos radioactivos naturais. É um projecto de longa duração, que só dará fruto daqui a cinco ou dez anos.

A ideia da guerra é que tem de ser combatida

Por fim, o ilustre cientista disse-nos que vai proferir conferências em Paris e Liège; que os Estados Unidos, Inglaterra e Japão têm tido uma tarefa gigantesca no estudo da influência da radioactividade, tarefa que outros pretendem acompanhar — afirmando-se mais uma vez a favor da cessação das experiências que fogem ao âmbito da pesquisa unicamente científica.

— É a ideia da guerra, da competição, que é preciso combater. Ninguém sabe ao certo onde isto irá parar daqui a dez anos...

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Luiz Emilio da Silva

Faleceu, no dia 2 do corrente mês, em Boston, o sr. Luiz Emilio da Silva, de 64 anos de idade, natural de Lisboa, administrador do Banco José Henriques Totta, casado com a sr. D. Margarida Clementina Antônia Ferrando da Silva e pai do sr. Luiz Eduardo Ferrando da Silva.

O funeral, a cargo da casa A. G. Magno, Lda., da Avenida Almirante Reis, realiza-se amanhã, às 15 horas, da Igreja de S. João de Deus, para o cemitério do Alto de S. João. Amanhã, naquela igreja, será rezada missa de corpo presente, às 12 horas.

Guilhermino Vicente

Faleceu o sr. Guilhermino Vicente, de nacionalidade italiana, mestre tipógrafo-compositor das Oficinas de S. José, das Escolas Profissionais Salesianas.

O funeral sai amanhã, às 10 horas, da capela das Oficinas de S. José para o cemitério da Ajuda.

SANTARÉM

JUDITE XAVIER FALCÃO
FALECEU

Sua família cumpre o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas realações e amizade o seu falecimento e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 13, pelas 11 horas, da sua residência, Avenida Antônio Maria Batista, n.º 22-1, para o cemitério dos Capuchos.

AGENCIA CAMPIÃO & CRUZ

CALDAS DA RAINHA

MOISÉS SALES HENRIQUES

FALECEU

Maria Celeste de Almeida Sales Henriques, Maria Estefania de Almeida Sales de Sousa Barreto, Henrique de Almeida Sales Henriques, Luís Bernardo Abrantes de Souto Barreto e Maria de La Salette Rodrigues Sales Henriques, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai e sogro.

O funeral realiza-se amanhã, dia 13, pelas 12 horas, da sua residência, na Quinta de Santo António, para o cemitério desta cidade.

VIDA ECONÓMICA

(Continuação da 1.ª página)

da Produtividade e dos seus fins. A palavra anda no ar, certamente. Mas a atenção que se lhe presta entre nós, não só nos meios especializados, como entre o mais largo publico, é já bastante tardia: em muitos outros países as campanhas de Produtividade vêm mobilizando, há largos anos, o interesse de toda a gente que tem algumas luses da realidade económica e social da nossa época e que quer agir conscientemente em face dela.

Na Rússia, falava-se em «stakhanovismo»; nos Estados Unidos e na Inglaterra, em «taylorização»; na França e na Bélgica, em racionalização do trabalho. Com as tremendas necessidades da reconstrução da Europa e da expansão económica geral como remédio contra a crise, essas fórmulas e outras que em torno delas gravitavam vieram a ganhar muito maior amplitude. E o termo Produtividade tem sido o condensador das modalidades inumeráveis que reveste actualmente a intenção multifórme de impulsionar o rendimento da produção com os meios disponíveis de trabalho. No âmbito mais largo, a promoção da Produtividade é a coordenação de todos os meios e recursos que podem servir esse objectivo. Na sua mais profunda essência, porém, é um estado de espírito: a vontade generalizada de produzir mais e melhor. E se este estado de espírito alastrar entre nós como gota de óleo num mar parado; se transitar dos dirigentes de industria para os trabalhadores, dos orientadores da acção oficial para os funcionários que a executam, dos técnicos e administradores para a grande massa do publico — uma nova mentalidade, ao serviço de uma estrutura económica renovada, estará finalmente a despojar em Portugal.

O Instituto de Investigação Industrial está a cumprir, e bem, a missão que lhe compete, firmando na divulgação da experiência alheia os alicerces da acção positiva que será indispensável levar a efeito no futuro imediato. Não é de crer que se possa dispensar a criação no nosso País de um Centro Nacional de Produtividade, a exemplo do que já existe na maioria dos países europeus. O ultimo a instituí-lo, no ano passado, foi a Jugoslávia. Como se afirma no final da «Declaração Comum sobre a Produtividade», recentemente redigida em nova versão e assinada pelas organiza-

ções patronais e operárias de todas as correntes, na Bélgica, «o acréscimo da produtividade na industria, embora essencial, não é suficiente. O esforço por uma produtividade melhor terá de ser realizado por todos, em todos os domínios, e designadamente na agricultura, nos serviços, na distribuição dos produtos e na administração do Estado. As medidas a tomar no âmbito desta «Declaração Comum» devem ter o apoio do Governo. Este terá que empenhar-se, especialmente, em exercer uma influência coordenadora, em favorecer o desenvolvimento do comércio externo, em impulsionar as industrias novas. Em suma: a sua politica geral deverá promover o incremento da produtividade e da produção em todos os domínios, nos sectores industriais, comerciais e administrativos como na economia geral. Disso depende todo o futuro da nossa economia e, por conseguinte, das nossas condições de vida.

Estas palavras, afirmadas num país que possui rendimento económico relativo dos mais altos na Europa, nível de vida das populações trabalhadoras que poucos precedem, organização técnico-económica modelar, ajustam-se como luva bem cingida às nossas realidades nacionais. Com uma diferença: a Bélgica vai adiantadíssima, e nós temos organização de produtividade que mal desponta. Por isso o austero apelo da «Declaração Comum» terá entre nós muito mais forte razão de ser — quando houver quem o faça com a autoridade e o firme conhecimento dos meios e dos fins que o «Office Belge pour l'Accroissement de la Productivité» pode invocar, ao cabo de seis anos de acção útil e de experiência fecunda. Mas para tudo é indispensável entre nós uma nova mentalidade. E cumpre criá-la e desenvolvê-la, nos rumos que o Instituto Nacional de Investigação Industrial está a desbravar oportunamente.

Dr. Ferreira de Almeida

Esta madrugada, na Rua do Alecrim, foi vítima de queda grave, o sr. dr. Amadeu Ferreira de Almeida, diplomata aposentado e nosso estimado colaborador, que sofreu fractura de uma perna. Foi tratado no Hospital de São José, de onde transitou, de manhã, para o da Ordem Terceira de São Francisco da Cidade, recolhendo a um dos quartos particulares. Deve ser operado, mas o seu estado não inspira, felizmente cuidados especiais. Desejamos-lhe pronto restabelecimento.



não é propaganda!

É UM PRÉMIO AO CLIENTE...

ABEGÃO e MESSIAS, vinhos esplêndidos e saborosos, tintos, claretes ou brancos, e vinhos SURPRESA, brancos ou rosados, que têm «agulha» e são preparados nas próprias vindimas, oferecem aos seus apreciadores prémios de 1.000\$00, 500\$00, 100\$00 e 50\$00 ou ainda outro garrafão. Veja a chapinha numerada no interior do rolho!



ARMAZENISTAS - EXPORTADORES

SOCIEDADE DOS VINHOS DO SUL, L.ºA

RUA LUIS PINTO MOITINHO, 5-B - LISBOA



LUX, tanta cor e beleza para si!

A sedutora beleza das estrelas de cinema está também ao seu alcance!

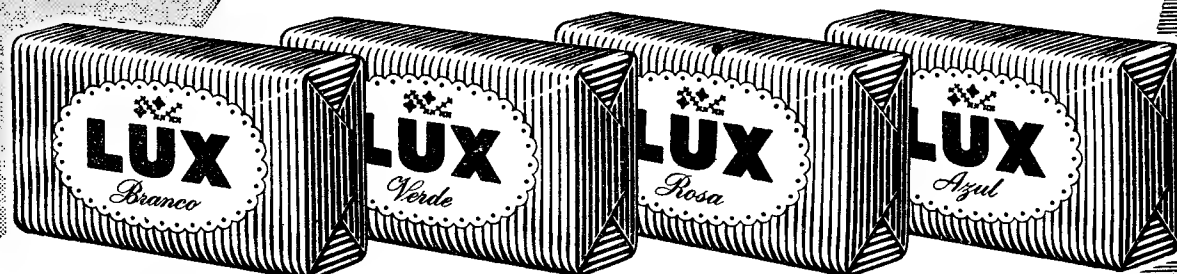
A suave e delicada acção da espuma puríssima de Lux é para si um

verdadeiro tratamento de beleza. Use Lux e siga o exemplo

de Claire Bloom que lhe diz: «Gosto de todas as novas cores

em que Lux se apresenta agora. Penso que se usar uma vez Lux

— branco ou em cores — também Você confiará nele».



BRANCO • VERDE • ROSA • AZUL

9 de cada 10 estrelas usam **LUX**, branco ou em cores!

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

60-LT-30

EXCURSÕES

**ALMOÇO REGIONAL
E TARDE DANÇANTE**

no mais luxuoso, original e típico Restaurante do Ribatejo

BARRETE VERDE (BENAVENTE)

DOMINGO, DIA 14 DE FEVEREIRO

RANCHOS FOLCLÓRICOS — ACORDEONS — FANDANGO
CANTARES REGIONAIS — ORQUESTRA, ETC.

AMBIENTE DE DISTINÇÃO E ALEGRIA

Antes do almoço apreciaremos a linda região de Bucelas, Sobral de Monte
Agraço, Carmões, Merceana (linda Igreja), Aldeia Gavinha, Alenquer (e seu
lindo Castelo), Ponte Marechal Carmona, Lezírias do Ribatejo, etc.

PREÇO: 95\$00 (incluindo café e brandy)

SERRA DA ESTRELA (Neve)

NOS DIAS 13 E 14 DE FEVEREIRO (FIM-DE-SEMANA)

Partida às 14 horas de Sábado

Por ABRANTES, CASTELO BRANCO, COVILHÃ, TRAVESSIA DA SER-
RA, por MANTEIGAS, PENHAS DOURADAS, GOUVEIA, VISEU,
COIMBRA, etc.

PREÇOS ESC.: 130\$00 ou 400\$00

AMENDOEIRAS EM FLOR

DIAS 13 E 14 DE FEVEREIRO (FIM-DE-SEMANA)

Partida às 14 horas de Sábado

Por SERRA DO CALDEIRÃO, TAVIRA, OLHÃO, FARO, LOULÉ, SIL-
VES, CALDAS DE MONCHIQUE, PRAIA DA ROCHA, PORTIMÃO,
LAGOS, etc.

PREÇOS: 150\$00 ou 400\$00

SPORTING EM LEIXÕES

DIAS 13 E 14 DE FEVEREIRO (FIM-DE-SEMANA)

Partida às 14 horas de Sábado

Por ALCobaça, LEIRIA, COIMBRA, PORTO, FOZ DO DOURO,
MATOSINHOS, etc.

PREÇOS: 120\$00 ou 300\$00

ATLÉTICO EM ÉVORA

DOMINGO, DIA 14 DE FEVEREIRO

Partida às 8 horas — PREÇO: 50\$00

Programas e inscrições na

LUSANOVA

AVENIDA JOÃO XXI, 9-A — Telef. 72 61 16 e 72 61 15

Podem também ser feitas marcações no Largo Martim Moniz, 14
(Payilhão das Malas), Telef. 864512

Melhoramentos locais

**Luz eléctrica para o Alqueidão
da Serra**

PORTO DE MÓS, 12 — Ama-
nhã, pelas 18 horas, haverá diver-
sas cerimónias para a inauguração
da luz eléctrica no lugar e na sede
de freguesia de Alqueidão da Ser-
ra, deste concelho. Assistem ao
acto o governador civil do distrito
de Leiria e outras entidades do
distrito e do concelho.

O sr. governador civil será

aguardado no edifício dos Paços
do Concelho de Porto de Mós, pe-
lo presidente da Camara Munic-
pal e por diversas entidades que o
acompanharão ao Alqueidão da
Serra, onde presidirá á inaugura-
ção daquele importante melhora-
mento.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-
se em ABRANTES e ALFERRA
REDE por intermédio de CASACA
& MARTINS.

HIPOTECAS

QUALQUER MARCA
QUALQUER SÉRIE
QUALQUER IMPORTANCIA
QUALQUER TEMPO

Sobre automóveis

RUICAR

RUA SANTA MARTA, 27-G, 1.
Telefone: 53884



SOCIEDADE GERAL



CARREIRAS

**METRÓPOLE
ÁFRICA**

Para: S.VICENTE, PRAIA e BISSAU — Via LEIXÕES
N/M «ALFREDO DA SILVA» — A 25/2/60. Carrega em Lisboa para CABO
VERDE a 23/2/60, e para BISSAU a 22/2/60. Carga frigorífica dia 24/2/60
até às 12 horas. Passageiros de 1.ª e classe turística

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU
N/M «CARTAXO» — A 15/3/60. Carrega em Lisboa a 12 e 13/3/60. Este
navio escala previamente LEIXÕES

Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO
AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇAMEDES
UM NAVIO a 27/2/60. Carrega em Lisboa de 23 a 26/2/60. Passageiros
de 1.ª classe

**NORTE EUROPA
ANGOLA**

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES
N/M «ALENQUER» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTER-
DÃO e ANVERS até 19/2/60. Em Lisboa só para MATADI a 25/2/60
N/M «ANDULO» — A carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO
e ANVERS de 28/2/60 até 11/3/60. Em Lisboa só para MATADI a 17/3/60

**ANGOLA
NORTE EUROPA**

Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN
N/M «AMBRIZETE» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 21/2/60
a 9/3/60
N/M «ALENQUER» — A carga nos PORTOS DE ANGOLA de 13 a 30/3/60

**ANVERS
PORTUGAL**

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA
N/M «COVILHÃ» — A carga em ANVERS a 25 e 26/2/60
N/M «ÁFRICA OCIDENTAL» — A carga em ANVERS a 3 e 4/3/60

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

Em ALHANDRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio
de CECILIO AUGUSTO COSTA.

O homem que não fugiu

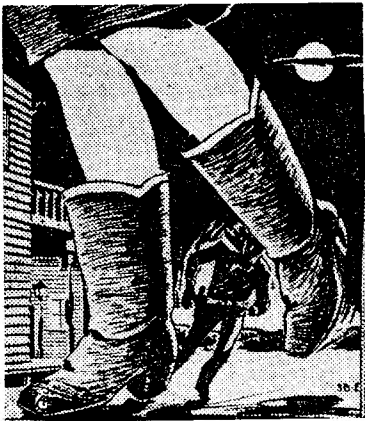
por WHIT HARRISON

V
CAPÍTULO

UM TIRO MATA A TESTEMUNHA

RESUMO DOS EPISÓDIOS ANTERIORES — Steve Garrison chegou à cidade dominada inteiramente por Bryce Carmack. Ia tentar conseguir a defesa de Conrad Kiner que matara o filho de Garrison e estivera para ser linchado. Garrison é recebido a tiro, depois tentam suborná-lo, por último é espancado para o fazerem mudar de ideias e abandonar a cidade. Por último Bonnie, cantora de bar vai procurá-lo para fugir com ele, suspeitando Garrison de nova armadilha. Ela saiu do hotel desesperada...

Garrison esperou até ela atingir a rua. Apagou a lampada e desceu as escadas. Saiu depois do corredor para a escuridão e o silêncio da rua. Bonnie ia já muito adiantada, a passo lento, com as saias a arrastar na poeira cinzenta da rua. Ele foi avançando cosido com as paredes e protegido pelas suas sombras, mas sempre na sua cola. Ao longe ouvia-se um lobo uivar. Bem perto era um cavalo que relinchava. Steve esperou que ela tivesse passado a porta da frente da casa ligeiramente retirada da rua principal. Mas depois, com cuidado extremo, foi-se colando, mesmo junto à casa, sempre nas sombras.



Ouvia Mitch a insultá-la, barafusando. Isso provava que Garrison se enganara numa coisa, pelo menos. Ainda que Carmack tivesse mandado Bonnie para o enganar e levar a sair da cidade, Mitch nada sabia dessa parte do plano. — Onde estiveste, tu? — perguntava Mitch. Steve bateu então à porta, julgando que nesta terra em que uma mulher era a coisa mais ciosamente guardada, Mitch ia ficar verdadeiramente furioso, tentando conservar Bonnie. A porta abriu-se. Mitch estava no meio da casa. Ao ver aparecer Steve tornou-se branco como a cal das paredes. Deu um passo à retaguarda e Steve seguiu-o para o quarto pequeno, fechando a porta atrás de si. Bonnie estava junto da mesa, ao centro. A lampada alumia-lhe a face lisa. Não olhava para Steve. Mitch foi recuando até ter tocado a mesa, com tanta força que a lampada se agitou e fez muito fumo. — O que é que você quer? — E Steve? — Eu quero falar consigo. Você levou-me a uma emboscada ainda esta noite e fez-me espancar covardemente. Por isso não sinto remorso de espécie alguma com o que tenho a fazer de si. Havia alguém com o jovem Carmack na noite em que ele foi morto. Eu quero saber o nome dessa pessoa. Parou mesmo junto, tão perto que apanhou a camisa de Mitch e o segurou com os punhos. Do outro lado da mesa, Bonnie olhava, numa espécie de fascinação contemplativa. E a voz de Mitch veio hesitante: — Não sei quem era! Steve esbofetou-o com as costas da mão: — Pois isso é muito mal. Você vai aprender antes de eu dar cabo de si! Mitch gritou e tentou libertar-se. Steve esbofetou-o com a mão livre. Mitch deu dois sacões para trás derrubando a mesa. A lampada caiu e foi estilhaçada no soalho. Rebentaram as chamas mesmo sob os pés de Bonnie. Mitch tentava ainda atingir a janela da retaguarda. — Steve gritou para Bonnie: — Saia daqui! E saia já depressa! Ela olhou-o, surpresa, um momento, depois olhou as chamas que cresciam, encarou em Mitch por

um instante e depois saiu pela porta da frente, deixando-a aberta de par em par. Mitch conseguira libertar-se e ia saltar pela janela quando Steve o apanhou pelo cinto e forçou a voltar à sala. Mitch começou a gritar. Atirou-se de joelhos e tentou arrastar-se até à porta. Steve saiu-lhe à frente, esbofetando-o. Steve apanhou Mitch pelo colarinho, levantou-o e esbofetou-o uma vez e outra. — Quem é que estava com Carmack? Quem era? Mitch não o olhava. As chamas que subiam reflectiam-se-lhe nos olhos. Esmagado murmurou: — Esta casa vai arder toda. Temos de sair daqui. — Não sais daqui, Mitch. Não sais enquanto me não disseres quem estava com Carmack. — Ninguém. Não estava ninguém com ele. As chamas aticadas pelo petróleo lambiam a mesa e as cortinas das janelas. Friamente, Steve arrastou novamente Mitch para as chamas. Os gritos de Mitch subiam alto, parecendo-se com os de uma mulher. — Não tens mais nada a fazer, se não dizer-me a verdade. Bonnie estava com Carmack, não estava? — Não. E a cabeça de Mitch rebojava quando Steve o espancava. Tentava manter firmes os pés de forma a fugir às chamas que subiam. O fogo tomava as paredes. — Quem era Mitch? — E Steve empurrou-o mais um passo para o inferno das chamas. — Era eu. Ajudem-me! Era eu! — Juras isso? Irás ao tribunal jurar que estavam com Carmack... que assististe à cena dos tiros? Mitch parecia verdadeiramente sufocado, na ansia de fugir às chamas. Estava debruçado sobre o ombro de Steve. Atarantado estava ainda quando Steve o arrastou para fora, pela porta da frente. A rua estava cheia de povo que não fazia a mais ligeira tentativa para combater o fogo. A madeira estava seca, não tinham bombas e as chamas subiam já ao ar, consumindo o telhado. Quando o publico viu Steve arrastando Mitch pelo colarinho para fora de casa, a maioria esqueceu o fogo. As chamas cor de laranja dançavam nos rostos de todos. Voltaram-se uns para os outros e cochicharam. Steve sabia o que diziam. Mitch era a parte mais fraca e o estranho romperia já a cadeia que costumavam pôr entre o Estabelecimento de Carmack e o Mundo. Steve manteve-se em movimento. Mitch tropeçava e nem erguia a cabeça quando os outros chamavam por ele. Steve avistou Bonnie. Não olhava nem para ele nem para Mitch. Olhava sim o espectáculo das chamas que se erguiam nos céus. — Parem aí! Steve olhou em torno e viu Sam Palmer de arma em punho barrando-lhe o caminho. — Onde é que julga que vai, Garrison? Steve encarou-o de frente. — Trouxeste então todos os teus valentes para aqui. Apanhaste-me naquela alameda. Apanhaste-me. Tenta fazer isso novamente. — Larga-o, Garrison! — O que há, Palmer? Os teus valentes parecem ter medo de se aproximar de mim, desde que haja luz como esta! Vamos, avan-

ca, Palmer. Queres Mitch Warren? Está aqui. Anda, avança! Podia ver o bigode de Palmer tremer. — Garrison, já foste avisado e bem avisado. Steve continuava a andar. Estava a um passo de Palmer. A mão deste tremia com a arma. Muitos homens de entre o povo se aproximaram, pondo-se atrás de Palmer. Steve não se voltou nem hesitou. Palmer foi obrigado a recuar. Um murmúrio se ergueu dentre a multidão, fazendo eco ao barulho das chamas que irrompiam pelo telhado. Mitch Warren seguia agora aos trambolhões, como se não tivesse

consciência de nada. Palmer olhou a cena por momentos, depois voltou-se e desapareceu na escuridão. Algumas pessoas seguiram Steve. Ficaram bastante atrás dele, silenciosas e atentas. Steve apertava bem o pulso e segurava a camisa de Mitch. Passaram pelo hotel. Steve viu Hawgans encostado a um poste, de sorriso no rosto. Viu depois o juiz Farber. Esse homem pequenino de cabelos brancos estava à porta da frente do hotel, iluminada. Tudo se passava em frente do juiz, tudo aquilo que Steve precisava de conhecer. Este levava Carmack até o ponto em que tinha de ordenar a sua morte. O juiz estava lá para ver o que acontecia. Uma espingarda se fez ouvir, atrás. Forçando a mão que aguentava Warren, Steve olhou as sombras à sua esquerda e encostou

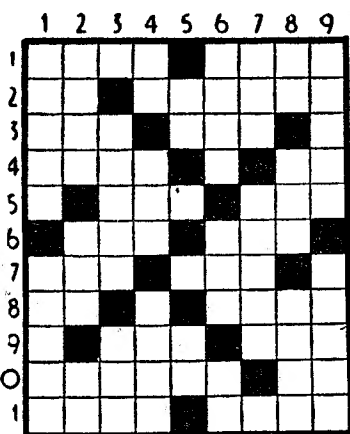
Mitch a si para que este não caísse. Mas ele ajoelhou e ficou um momento olhando tudo em torno. Depois murmurou: — Foi a queima-roupa. E' assim que as coisas se passam! Mais nada. Steve disse depois: — Vamos avançar novamente. Ficaremos aqui nesta sombra. E não quero perturbação nenhuma, Warren. Tenho muito que fazer! Estava de pé, mas notou que Mitch era um peso morto e sentiu um calafrio na espinha, como se nas veias lhe corresse gelo. Abriu o punho e Mitch caiu em terra, do brado em dois pelo estômago. Steve viu-lhe então o buraco da bala nas costas. Atravada certo matara-lhe a testemunha. Mitch estava morto.

AMANHÃ: Acaba o Terror (conclusão).

pequeno MAGAZINE

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1862



HORIZONTAIS: 1 — Proceder. Naveguem. 2 — Doutor. Planta le-nhosa presa ao solo por raízes. 3 — Frequentavas. Ente. 4 — Mau. Cabelo branco. 5 — Parceiro que joga primeiro. Porém. 6 — Arvore terebintácea. Recusa. 7 — Passado. Grande quantidade. 8 — Entrega. Enruto. 9 — Três vogais iguais que se encontram na Bíblia com o sentido de Ah! Oh! Util. 10 — Fantasma. Céu. 11 — Lavrai. Vila e concelho do distrito da Guarda. **VERTICAIS:** 1 — Acrescentara. Velha. 2 — Divisão da escala. Nome de mulher. Sufixo que designa estado. 3 — Nome do cireneu que ajudou Cristo a levar a cruz ao Calvário. Estima. 4 — Batráquio. Assim que. Rabino. 5 — Reis. Parecência. 6 — Pássaros. Em as. Pedra de dominó. 7 — Grande quantidade. Capital do reino de Sabá. 8 — Símbolo químico do érbio. Animal do México. Filtra. 9 — Simples. Ecoara.

Resolva completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1861
HORIZONTAIS: 1 — Almo. Atas. 2 — BOA. ASA. 3 — Ramal. 4 — Dr. Sul. DI. 5 — Eis. VOA. 6 — Modelar. 7 — COM. LIV. 8 — Ou. Per. Se. 9 — Saras. 10 — O. N. U. Apt. 11 — TODO. Loio. **VERTICAIS:** 1 — Abade. Corot. 2 — Ló. Rimou. No. 3 — Mar. Som. Sud. 4 — O. As. Pd. 5 — Emude-cera. 6 — AL. Rã. 7 — Tal. Val. São. 8 — As. Dóris. Pi. 9 — Sacia. VEN-TO. (Provérbio: BOA ASA VOA COM TODO O VENTO).

DIZ QUEM SABE

SÓ é eterno o que é verdadeiro!

BERNARD SHAW

* A conquista da verdade exige, naturalmente, a mobilização do homem total.

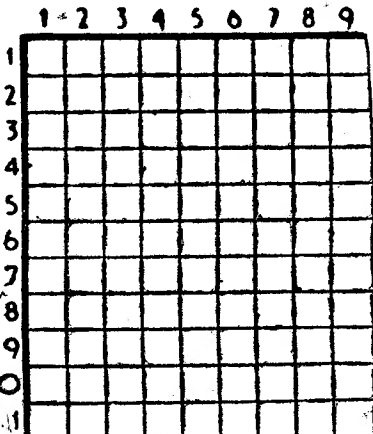
PLATÃO

* Quem pensa na verdade, não pode deixar-se distrair por si próprio.

SERTILLANGES

Em ALCANENA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

NOVA MODALIDADE
Problema n.º 3910



HORIZONTAIS: 1 — Ópera de Bizet. Nome de uma letra. 2 — Lavreiros. Parceiro. 3 — Criada de meninos. Emblema. 4 — Exércitos de mar. 5 — Senhor. De ouro. 6 — Cabelos brancos. Preposição. 7 — Pistas. Nota musical. 8 — Suspendes. Felicidade. 9 — Mulo burreiro. Jaz. 10 — Arteria. Ribeira que ajuda a formar o rio Sorraia. 11 — Cheiroso. **VERTICAIS:** 1 — Entre nós. Fugira. 2 — Altar. Invulgar. Cidade da antiga Caldeia. 3 — Move os remos. Pregação. 4 — Dera mios. Navio antigo. 5 — Pertences. Bananas. Apelido. 6 — Deuses domésticos dos romanos. Rio de França. 7 — Solicitam. Cidade de Itália. 8 — Nome de um velho jogo. Tenho conhecimento. 9 — Datas. Amaciado.

Solução do problema n.º 3909
HORIZONTAIS: 1 — Hora. Pa-gã. 2 — Elmos. 3 — Rás. Aru. 4 — Os. Oiã. Sr. 5 — Amago. 6 — Ore. Ovo. 7 — Agira. 8 — Em. Ada. Ir. 9 — Val. Uva. 10 — Comas. 11 — Atou. Iate. **VERTICAIS:** 1 — Heroi. Revia. 2 — As. Má. 3 — Rés. Ara. Iço. 4 — Al. Ómega. Ou. 5 — Moia. Idem. 6 — Pó. Agora. Al. 7 — Asa. Ova. Usa. 8 — Rs. IV. 9 — Atura. Arade.

Nomes

FUMIO UMEZAWA, um médico japonês, tem feito fortuna no seu país, à custa de operações plásticas: transforma o rosto dos clientes em rostos ocidentais, «abrindo-lhes» os olhos e tornando-lhes o nariz mais fino. Em dois anos, operou 1.480 pessoas. * **JACQUES CHARRIER** está de novo doente. Retido pela febre, não pôde mesmo assistir à estreia do seu último filme que, por coincidência, se chama «A mão quente». * **ALBERT SCHWEITZER**, uma das grandes figuras do nosso século, tem agora 77 anos de idade. Ao ser felicitado, há pouco tempo, em Londres, pelo seu bom aspecto físico, o sábio e filantropo disse: — «Você julga-me pela carroçaria, mas é pelo motor que se julga um automóvel». * **ALFRED HITCHCOCK**, o célebre realizador de filmes policiais, afirma que descobriu «a fórmula do suspense», diante dos inspectores de alfandega dos aeroportos internacionais. E acrescenta: — «Pensamos sempre que eles vão descobrir contrabando!...».

AS PREDIÇÕES

FATAIS...

Ésquilo, o dramaturgo grego, havia sido avisado por um oráculo de que morreria esmagado pelo tecto de uma casa. Por essa razão, evitava as cidades e andava constantemente no campo. Foi morto por uma tartaruga que uma águia deixou cair sobre a sua cabeça...

QUEM CANTA

seu mal espanta...

Sonhar a vida é apenas entretê-la. Partamos dela para nós, senão lá vai o coração para uma estrela e fica a gente sem coração.

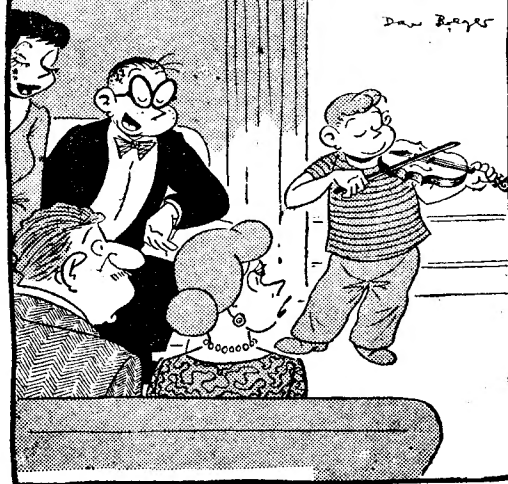
FAUSTO GUEDES TEIXEIRA

SABE QUE...

• O armador Stavros Niarchos, cunhado do conhecido Onassis e arquimilionário como este, possui uma fabulosa coleção de quadros.

Entre eles: dois de Bonnard, três de Boudin, três de Cézanne, cinco de Degas, cinco de Gauguin, quatro de Manet, sete de Renoir, sete de Rouault, quatro de Toulouse-Lautrec, três de Utrillo e oito de Van Gogh!

• Fala-se de crise do cinema americano, de vez em quando. No entanto, os números das firmas produtoras desmentem-na categoricamente. A Metro-Goldwyn declara um lucro líquido de 8 milhões de dólares, no ano passado (cerca de 240 mil contos); a Warner Bros, quinze milhões; a Fox, três milhões; e a Paramount, seis milhões de dólares.



— Ainda só recebeu duas lições, mas vão ver como ele imita muito bem dois gatos a brigar.

DINHEIRO

Empréstamos qualquer quantia sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Rapidez e dispensa de amortizações. CASA LAIRES—Rua da Prata, 291-2.º Dt.—T. 25487

DESPORTOS

Em Squaw Valley a pista de neve provoca preocupações

SQUAW VALLEY, 12 — Os atletas que tomam parte nos Jogos Olímpicos de Squaw Valley, que se iniciam na quinta-feira, apressam-se a correr para as pistas depois de terem estado encerrados durante alguns dias devido ao mau tempo, a fim de se treinarem.

Os atletas de cerca de 30 nações

HÓQUEI EM PATINS

A Associação de Patinagem do Centro rejeitou o regulamento proposto pela Federação

Em assembleia geral da Associação de Patinagem do Centro, com a presença dos delegados do G. D. das Minas da Panasqueira, Sport Conimbricense, Termas H. C. e Académica de Coimbra, procedeu-se a um estudo do novo regulamento de provas proposto pela Federação, tendo-se chegado à conclusão de que o mesmo não servia, em geral, o hóquei nacional e, em particular, o hóquei do centro.

Foi nomeada uma comissão que elaborará um novo regulamento. Constituem-na o dr. Raul de Miranda, presidente da Associação, Herminio Martinho e os delegados dos clubes atrás referidos.

prepararam-se para o grande acontecimento com tanto entusiasmo que Sven Laftman, chefe da equipa sueca, teve de pedir ao patinador que o seguia que «fosse mais devagar».

Os Finlandeses observaram a pista de gelo, de 400 metros de comprimento, e declararam que «ainda não está boa». Mas o sueco Kjell Baeckman é de opinião contrária: «Vão conseguir-se vários «records» mundiais, se tivermos o tempo e as condições apropriadas» — declarou.

Por seu turno, os patinadores americanos, chefiados pelo campeão mundial Carol Heiss, treinaram-se esta manhã com os Japoneses e os Sul-africanos.

A neve recente está a consolidar, mas quebra com facilidade, o que provoca reclamações. Os saltadores nórdicos estiveram a treinar na plataforma de 60 metros e não ficaram satisfeitos, especialmente os Finlandeses. Ensio Hyttia queixou-se: «A plataforma é muito curta e a aterragem é difícil». E o campeão mundial finlandês Paavo Korhonen acrescentou: «Quando larguei para o salto, tive grandes receios de cair de cabeça». — (A. N. I.).

O Belenenses e o Benfica defrontam-se amanhã em reservas para a taça «Félix Bermudes»

A A. F. L. marcou para amanhã, às 15 horas, os seguintes encontros de reservas, a contar para a taça «Félix Bermudes»:

**Belenenses-Benfica
Sporting-Olivais
Atlético-Torriense**

Os jogos, que principiam às 15 horas, realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

O futebol da Suécia precisa de médicos brasileiros

RIO DE JANEIRO, 12. — Gunar Goranson, representante da Federação Sueca de Futebol no Brasil, procurou o dr. Hilton Gosling, que dirigiu, sob o ponto de vista médico, a preparação da seleção do Brasil, campeão mundial de futebol de 1958, para lhe pedir que assumia funções idênticas junto da seleção da Suécia, que vai tomar parte na «Taça do Mundo», de 1962, afirmando que o seu trabalho teria de começar em 1961.

O dr. Hilton Gosling respondeu imediatamente que não poderia aceitar o convite, por ser um profissional de Medicina contratado pela Confederação Brasileira dos Desportos, e que só este organismo desportivo tem o direito de indicá-lo a sua missão.

Em vista da resposta do dr. Gosling, o representante da Federação Sueca de Futebol decidiu, então,

avistar-se com o presidente da Confederação Brasileira dos Desportos, João Havelange, para tratar do assunto. — (A. N. I.).

Pelé, o jogador mais caro

SÃO PAULO, 12. — Um milhão cento e vinte e seis mil cruzeiros é a importância que o clube, o Santos, gasta mensalmente com o departamento profissional de futebol. Isto sem contar com os prémios (que na primeira volta do campeonato paulista chegaram a cerca de dois milhões de cruzeiros) e as despesas de «concentração» e transportes, que ultrapassam os duzentos mil cruzeiros durante cada mês.

O campeão do Mundo, o futebolista Pelé, é o jogador mais caro de Vila Belmiro e do Brasil, recebendo (entre «luvas» e ordenados) 120.000 cruzeiros. Depois vêm Pagão, 100 000; Lula (técnico 80 000; Jair, Zito, Pepe, cada 70 000; Formiga, 50 000; Urutão, 45 000; Pavão, Manga e Dorval, 35 000; Coutinho, Afonsinho, Laércio, 30 000; Dalmo, Getúlio e Lalá, 28 000; Agualdo, Teijó e Tioti, 25 000 cruzeiros. — (L.).

A Académica em Espanha

A direcção da Académica de Coimbra recebeu um convite para se deslocar a Espanha a fim de disputar três encontros entre 7 e 19 de Março do corrente ano.

O clube coimbrão está a estudar a proposta.

UM DIRECTOR DO SPORTING demitiu-se

Acaba de verificar-se a demissão de um director do Sporting, trata-se do sr. Felisberto Vaz, que tinha a seu cargo o sector das instalações desportivas do clube, em Alvalade, onde realizou obra de vulto.

O referido dirigente só agora resolveu afastar-se do lugar, pelo que deu conhecimento da sua decisão ao presidente da assembleia-geral, prof. Diogo Furtado, alegando motivos de ordem pessoal.

Esta é a quarta demissão que se verifica durante o mandato da actual direcção do clube «leonino».

Pela ordem, demitiram-se: dr. António Rendas, Mário Garcia, Gentil Martins e, agora, Felisberto Vaz.

HOJE À NOITE

BASQUETEBOL — Em Santos, a partir das 19 horas, prossegue o Campeonato Corporativo da 2.ª Divisão com os encontros:

Carris-Robbialac, Ar Líquido-P. Mecanico, Regina-P. Fernandes e Porto de Lisboa-Bencarnação.

BILHAR — Na sede da A. L. A. B., às 21 horas, continuação do campeonato de 1.ª categoria, na modalidade de três tabelas.

TENIS DE MESA — No Pavilhão dos Desportos, às 21 e 30 horas, final do «Regional» da Divisão de Honra entre o Benfica e o Sporting.

Campeonato de Juniores — Nos recintos dos clubes que se indicam em 1.ª lugar, às 21 e 30 horas: Benfica «A»-Intendente, Arroios «A»-Sporting e Belenenses-Estorial. **Campeonato Universitário**: No ginásio do Técnico, a partir das 18 e 30 horas — I. N. E. F. «B»-Medicina e Ciências-Técnico «B».

A lista de prémios para a Volta a Portugal em automóvel

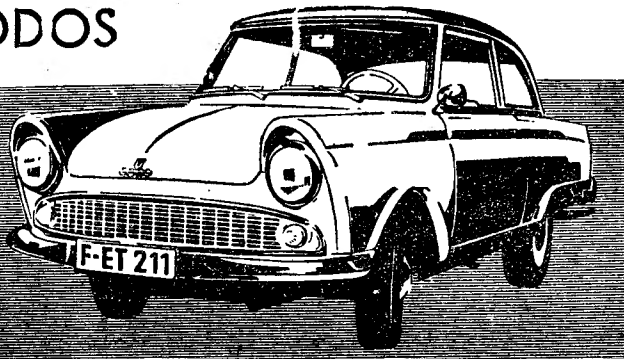
Está a despertar vivo interesse a «XI Volta a Portugal em Automóvel», promovido pelo Clube «100 à Hora».

Os prémios são os seguintes: Classificação geral — 1.ª, taça de prata e 10.000\$00; 2.ª, taça de prata e 8.000\$00; 3.ª, taça de prata e 6.000\$00; 4.ª, 4.500\$00; 5.ª, 3.000\$00; 6.ª, 2.000\$00. Classificação por classes: 1.ª, taça de prata e 3.000\$00; 2.ª, 2.000\$00; 3.ª, 1.000\$00. Classificação por equipas: 1.ª, taça de prata; «Senhoras», taça de prata, e «estrelantes», taças de prata para os três primeiros, tendo a taça destinada ao primeiro classificado o nome de Borges Barreto, em homenagem e recordação daquele saudoso automobilista.

Haverá, ainda, os prémios habituais da «Sacor», aos concorrentes que usem os seus produtos.

O clube «100 à Hora», com o fim de criar um maior interesse nos jovens automobilistas que pretendam inscrever-se na «Volta», nomeou uma comissão de «veteranos», que, a partir das 22 horas, todas as segundas e sextas-feiras, estarão, na sede do clube, prontos a fornecer todos os esclarecimentos e conselhos. Fazem parte da comissão, António Leitão de Oliveira, José Emílio da Silva e João Duarte.

UM AUTOMÓVEL PARA TODOS



EM EXPOSIÇÃO NA DECAUTO S.A.R.L.
LISBOA: RUA DUQUE DE PALMELA, 27-A, 27-B
(ABERTO ATÉ ÀS 24 HORAS)

Companhia Nacional de Electricidade

Sede: — Avenida Casal Ribeiro, n.º 50 — Lisboa

ENTREGA DE TÍTULOS DEFINITIVOS DO EMPRÉSTIMO OBRIGACIONISTA DE 5% — 1959/87

Informam-se os Srs. Obrigacionistas de que a partir de 15 de Fevereiro corrente, se efectuará a troca das cautelas do empréstimo acima referido pelos títulos definitivos, a qual terá lugar nos locais da subscrição.

As cautelas deverão ser entregues com a seguinte declaração anexada no verso:

«Recebi os títulos definitivos correspondentes à presente cautela», devidamente datada e assinada pelo titular da cautela ou seu representante legal, devendo a assinatura ser reconhecida por notário ou abonada por Estabelecimento Bancário.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1960.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se em ALCANENA no CAFE

CACHE - COLS

De lá All Mohair

BRANCOS

TORRE EIFFEL

104 - Rua do Carmo - 106

HIPOTECAS

Sobre propriedades ou automóveis Em todo o País. Rapidez e sigilo.

A FINANCIADORA

Companhia Nacional de Crédito S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 3 — Telef. 24446 LISBOA

Compre o «DIÁRIO DE LISBOA», em ALMADA, na Tabacaria «Luzmar», R. Bernardo Francisco da Costa, 72.



Foi, é e será

o expoente

máximo da técnica alemã
em RÁDIO E TELEVISÃO

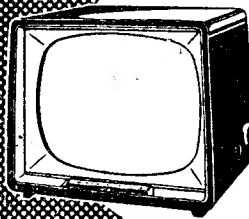
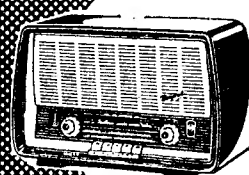
SÉRIE SINFÓNICA DE SOM
ESTEREOFÓNICO — SUPER ALTA
FIDELIDADE.

18 MODELOS DE ESC. 1.590\$00
a ESC. 19.900\$00

APARELHOS SEMI-AUTOMÁTICOS
AUTOMÁTICOS
E SUPER-AUTOMÁTICOS

com robot-sintonizador, olho
mágico de contraste, bússola com
fita mágica, gerador de imagens
nitidas.

8 MODELOS DE ESC. 5.990\$00
a ESC. 23.500\$00



PONTO AZUL

Rádio • Televisão

A venda nos

Agentes oficiais

SPORTING

EM LEIXÕES

DIAS 13 e 14 FEVEREIRO

PARTIDA SABADO
AS 14.30 HORAS

POR: C. RAINHA — ALCOAÇA
LEIRIA—COIMBRA—PORTO
PREÇO ESC.: 120\$00

Informações e inscrições na

RODARTE

R. da Palma, 159-A — T. 861214

Automóvel

tipo sport ou grande turismo
compro c. poucos kms. estado
novo resposta ao n.º 239.

PAGINA 15 * Diário de Lisboa

O satélite misterioso poderá ser russo e ter fotografado cidades norte-americanas

LOS ANGELES, 12.—O general Gavin, antigo chefe de pesquisas do Exército americano, declarou, nesta cidade, que o misterioso satélite que gira à volta da Terra, numa órbita polar, pode ser um engenho de reconhecimento lançado pela União Soviética para fotografar os Estados Unidos.

É acrescentado: «Se os Russos puderam fotografar a face escondida da Lua, e certo poderão fotografar o nosso território. Não me surpreenderia que fotografias de Washington, Nova York, Los Angeles e outras cidades americanas, focadas do satélite, sejam transmitidas a estações soviéticas, e que os Russos esperam, para as publicar, uma hora propícia para efeitos de propaganda». — (F. P.).

CRÍTICAS SEVERAS DE VON BRAUN

BELLEVILLE (Illinois), 12.—Falando para umas 1300 pessoas, o dr. Werner von Braun, director da Secção de Desenvolvimento das Operações da Agência de Mísseis do Exército, declarou que os Americanos devem aceitar pesados sacrificios para arrostarem com a ameaça comunista.

Devemos saber, disse o orador, que uma nação que põe os seus jogadores de base-ball e de futebol acima dos seus cientistas e dos seus filósofos, pode fazer frente à competição total do Comunismo agressivo.

NASSER

nacionaliza a banca

CAIRO, 12.—O presidente Nasser decidiu que fossem nacionalizados dois dos mais importantes bancos egípcios: o «National Bank», que há meses já fazia de Banco Central do Estado, e o «Banco do Egipto», que possui e domina muitas empresas textéis e industriais. Foi o ministro da Economia, Moneim Kaisuni, quem anunciou a nacionalização dos dois Bancos. — (France Presse).

UM ESTUDANTE

descobriu
UMA ESTRELA

MOSCOVO, 12.—Um astrónomo russo descobriu uma estrela na constelação do Capricórnio, há três anos, quando ainda era estudante, informa o jornal «Kazakhstan Pravda».

Trata-se de Edward Denisuk, actualmente chefe no Laboratório Astro-Físico de Alma Alta. — (A. N. I.).

ALUNOS DO I.N.E.F.

convidados a deslocarem-se a Espanha

MADRID, 12.—Na reunião plenária da Organização Nacional de Educação Física e Desportos, de Espanha, foi resolvido ontem, à tarde, entre outras coisas, convidar uma representação de alunos do Instituto Nacional de Educação Física, de Portugal, que será convidada de honra da delegação espanhola, para participar em vários encontros a realizar, em Madrid, nos princípios de Abril. — (A. N. I.).

sivo e preservar ao mesmo tempo o seu nível de vida».

Acrescentou que não concorda com os «alarmistas que pretendem que os Estados Unidos perderam a sua posição de potência de primeira ordem», mas, prosseguiu, «devemos concentrar as nossas forças para fazermos frente a outros êxitos dos Russos no plano da astronáutica. Precisaremos de alguns anos de esforços para alcançarmos o seu nível, e mais ainda para o ultrapassar». — (F. P.).

NOVO PROJECTO

de recuperação

do «Andrea Doria»

LECCO, 12.—O engenheiro italiano Pietro Vassena, especialista das imersões submarinas, elaborou um plano de recuperação do paquete «Andrea Doria». Apresentou o seu plano ao armador Onassis, que se teria interessado pelo projecto.

O projecto Vassena prevê a construção de um batiscoço que permitiria aos técnicos suspender do casco do paquete milhares de esferas de aço destinadas a provocar o impulso sem o qual não seria possível trazer o casco à superfície. — (France Presse).

A ARGENTINA

sente os efeitos

de uma vaga de calor

BUENOS AIRES, 12.—Uma vaga extraordinária de calor faz-se sentir, desde há 48 horas, na Argentina, da fronteira da Bolívia até ao Antártico. Registou-se temperaturas superiores em 15 graus à normal no mês de Fevereiro.

No Antártico, o termómetro atingiu, ontem, 3 graus, quando nesta época do ano se mantém invariavelmente a uma temperatura negativa.

Em Buenos Aires, a temperatura foi ontem de 37 graus à sombra. Os «bars» foram tomados de assalto, ao mesmo tempo que enormes filas de carros se dirigem para o campo, nomeadamente para a estação balnear do Mar del Plata, a 400 kms. ao sul da capital. — (F. P.).

EMPRÉSTIMO

de 25 milhões

da O.E.C.E. à Espanha

PARIS, 12.—A O. E. C. E. anunciou hoje a atribuição de um empréstimo de 25 milhões de dólares, soma equivalente a cerca de 750 mil contos, à Espanha. Ao dar a notícia, a O. E. C. E. louvou a Espanha pelos «resultados satisfatórios» que obteve desde que pôs em prática uma política de liberalização económica e financeira e de expansão, como membro de pleno direito daquela Organização, a que aderiu em Julho do ano passado. O empréstimo destina-se a auxiliar a Espanha a acelerar o seu programa de reconstrução económica e a consolidar as decisões já tomadas. — (A. N. I.).

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO

do Ribatejano de Salvaterra



Pela primeira vez, as forças militares da República Árabe Unida apresentaram, num festival no Cairo, um corpo feminino de pára-quedistas. Eis uma das raparigas, após um salto espectacular

Foi afastado das águas argentinas o segundo submarino que entrou em Golfo Nuevo

(Continuação da 1.ª página)

gido. Mas conseguiu mergulhar de novo e desaparecer nas águas do golfo.

CONFIRMA-SE A PRESENÇA DE OUTRO SUBMARINO

Nos meios diplomáticos desta capital fazem-se várias conjecturas acerca da nacionalidade do misterioso submarino. Por outro lado, o rumor segundo o qual um segundo submarino se teria introduzido nas águas do golfo, para desviar a atenção dos navios de superfície sobre o primeiro, foi confirmada pela declaração feita a um jornal local por um oficial superior da base naval de Puerto Belgrano, que insistiu em guardar o anonimato.

Em resumo, parece que a situação na zona de Golfo Nuevo não se

modificou nestes últimos dias. Um facto parece certo: é que o submarino não tenciona render-se às autoridades argentinas. Parece também deslocar-se a uma velocidade reduzida, não procurando sair das águas do golfo. Limita-se a efectuar as deslocações indispensáveis para escapar aos ataques das forças navais argentinas. Para explicar esta inacção, o jornal «Correo de la Tarde» apresenta as seguintes hipóteses: pode encontrar-se com falta de combustível e esperar abastecimentos eventuais que lhe traria um outro submarino; está danificado e tenta reparar os prejuízos; a tripulação não está apta a efectuar reparações e prepara a sua destruição total, para impedir qualquer exame ulterior; o submarino está de posse de todos os seus meios, mas tem uma tal superioridade técnica, que não se preocupa com a Marinha argentina. — (F. P.).

GRANADAS SUBMARINAS ENCOMENDADAS NOS E. U.

WASHINGTON, 12.—Dois aviões da Marinha americana, que levam a bordo foguetões iluminantes, granadas submarinas, bolas acústicas e material electrónico, adquiridos pelo Governo argentino nos Estados Unidos, chegaram à Argentina no fim desta semana.

O Departamento da Marinha, que deu a informação, explicou que esta compra se efectuou em conformidade com as cláusulas da lei de segurança mutua relativa à venda de material militar. O material em questão destina-se a ajudar as autoridades argentinas nas suas buscas do submarino não identificado assinalado no Golfo Nuevo.

Não indicam as entidades oficiais a quantidade de material que vai seguir para a Argentina. O informador do Departamento da Marinha apenas disse que é frequente os Estados Unidos fazerem fornecimentos deste género. Nas esferas autorizadas fazem notar que nas buscas do Golfo Nuevo não participaram navios nem aviões americanos, nem nenhum militar americano. O pessoal americano apenas terá de conduzir o material o mais depressa possível até ao seu destino. O Governo argentino pagará as despesas de transporte. — (F. P.).

O SEGUNDO SUBMARINO FOI AFASTADO

BUENOS AIRES, 12.—Doze barcos de guerra e trinta aviões argentinos iniciaram esta manhã um ataque geral nas águas do Golfo Nuevo contra o submarino que ali se encontra escondido, com instruções terminantes para o destruir.

Um alto funcionário da Presidência revelou hoje que o submersível não pertence a qualquer nação do Hemisfério Ocidental e que só pode pertencer a qualquer das quatro potências comunistas — Rússia, Polónia, Alemanha Oriental ou China Continental.

Os jornais informam que um segundo submarino não identificado, aparentemente com a missão de prestar auxílio àquele que se encontra encerrado, foi expulso das águas territoriais argentinas pelos barcos de guerra e aviões da Armada. — (A. N. I.).

Às 16 e 30

Bombeiros feridos num incêndio em Vila Nova de Gaia

PORTO, 12. (Pelo telefone). — Esta tarde, manifestou-se um incêndio nas dependências fabris da Empresa Electro Cerâmica do Candal, em Vila Nova de Gaia, que causou avultados prejuízos.

Compareceram imediatamente, com o respectivo material, os Bombeiros Municipais e Voluntários de Coimbrões e Valadares, os quais atacaram o fogo com seis agulhetas. Acudiram, também, as corporações da Aguda e de Avintes. Ficaram feridos vários bombeiros, embora sem gravidade. Arden, quase totalmente um depósito de matérias inflamáveis.

O Homem poderá chegar a Marte em 1970

LAS CRUCES (Novo México), 12.—O descobridor do planeta Plutão prediz que o Homem atingirá a Lua em meados deste ano. E, acrescenta, não ficará surpreendido se em 1970 se realizar já a primeira expedição a Marte.

Clyde W. Tonbauch, astrónomo do centro de pesquisas do Laboratório de Ciências Físicas da Universidade do Estado do Novo México, afirmou duvidar que qualquer forma de inteligência animal exista noutros planetas do sistema solar.

«Mas, muitos sóis existem. De maneira geral, calcula-se já haver mais de cem milhões de planetas orbitando em torno de sóis. Desse total, cerca de um milhão teria condições para a existência de vida animal tal como a da Terra» — salienta o astrónomo.

«A vida numa forma de grande inteligência poderá, muito bem, existir em alguns destes planetas». — (A. N. I.).

A princesa Murat

faleceu com 93 anos

PARIS, 12.—A princesa Murat faleceu ontem em Paris com 93 anos.

Descendente em linha recta do marechal Ney, casara-se em 1834 com o bisneto do rei Murat, de quem teve oito filhos. Durante a guerra, sustentou e dirigiu no seu solar de Chambly, um hospital de cem camas.

No seu palácio da Rua Monceau, recebeu, nomeadamente, a imperatriz Eugénia, a rainha Alexandra de Inglaterra, o rei Eduardo VII, a rainha Isabel e Maria da Roménia. — (F. P.).

SAGAN

e SCHOELLER

não se reconciliam

PARIS, 12.—Não há reconciliação possível entre a romancista Françoise Sagan e o marido, o editor Guy Schoeller, em instância de divórcio.

Em conformidade com a lei, os cônjuges foram convocados esta manhã pelo presidente do Tribunal do Sena, para uma tentativa de reconciliação. Um e outro declararam persistir no propósito de se divorciar. — (F. P.).

POPULAÇÃO

da Ásia e Oriente

NOVA YORK, 12.—«A População da Ásia e do Extremo Oriente» — publicação das Nações Unidas agora vinda a lume — regista que esta parte do Globo, que representa somente um sexto da Terra, terá, entre 1960-1980, 55 por cento do total da população humana. Quanto à China Continental, é mesmo possível que a sua população atinja 1 bilião de pessoas em 1980. — (F. P.).

EXTRACTOS

DE PLANTAS

no combate

ao cancro

TÓQUIO, 12.—O médico japonês dr. Kanama Takenaka anunciou que está a utilizar com pleno êxito extractos de plantas medicinais para curar tumores cancerosos nos animais — a genciana e a «Sivertia Japónica», ambas utilizadas já em medicina.

Uma injeção com aqueles extractos eliminou, no período de uma semana, um tumor canceroso artificialmente provocado num rato — afirmou o dr. Takenaka. — (A. N. I.).

RESTAURANTE A CHOUPANA

UNICO SOBRE O MAR

Apresenta amanhã, Sábado, pela primeira vez no nosso País

O GRANDE PIANISTA E COMPOSITOR ESPANHOL

KING VARELA

CHAMAMOS A ATENÇÃO PARA AS FESTAS DO

CARNAVAL

que serão animadas pelo famoso cantor de classe internacional

JORGE SEPULVEDA

S. JOAO DO ESTORIL

Para maiores de 15 anos

Telef. 068099

Alívio rápido da INDIGESTÃO

A azia, flatulência e outras perturbações do estômago causam um sofrimento desnecessário. A Magnésia «Bisurada» neutraliza rapidamente o excesso de ácido no estômago — muitas vezes a causa destes incómodos. Também acalma as membranas inflamadas das paredes do estômago, ajudando-o a restaurar as suas funções normais. A venda em pó e comprimidos.

Magnésia
BISURADA